

R\$ 5,00



M
EDITORA
AVE-MARIA

Revista

Ave Maria

Ano 113 • Março 2012

São José
*esposo de Maria no
projeto da Salvação*

**Museu de Arte Sacra
de São Paulo**
*Um passeio por um dos
maiores acervos de arte sacra do Brasil*



Terço dos Homens
DEVOÇÃO MASCULINA NA IGREJA

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

8 de março

Oração para quem é mulher

Enquanto mulher, tu fizeste de mim, Senhor, uma criatura especial.

Uma criatura de amor.

Amar, porém, é difícil: é preciso ser forte.

Ora, ser forte não significa ser rígida e dura como o ferro, mas tão macia e flexível que possa sustentar o embate de todo peso.

Significa saber dobrar-se, para depois levantar-se, como o junco que se curva ao vento. Significa discernir quando há de ceder e quando há de resistir.

Nem sempre sei amar, Senhor.

Às vezes não cedo o suficiente, às vezes não sei me levantar. Sempre, ao invés, esqueço de me esquecer.

Esquecer-me de mim.

Porque isso é ser mulher: pouco a pouco, dia após dia, esquecer-se por amor.

Senhor, ensina-me a ser mulher.

Ensina-me a "dobrar-me", para respeitar a liberdade de quem amo.

Ensina-me a "resistir", para tornar-me o escudo de quem amo.

Ensina-me a ser forte de tua rigidez, a ponto de tornar-me sustento e defesa para quem amo.

Ensina-me, Senhor, a ser realmente uma criatura especial: uma criatura de amor.

Oração retirada do livro *100 orações para quem tem pouco tempo e muita alma*, de Lore Dardanella Tosi (Editora Ave-Maria).



Revista
Ave Maria

Querido(a) leitor(a),

Todo mês, a *Revista Ave Maria* tem a missão de levar informações e conhecimento sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Nosso desejo é que cada vez mais pessoas tenham acesso à revista. Por isso, a cada edição, ela é pensada e preparada com muita dedicação e carinho, levando assuntos relevantes aos lares brasileiros e colaborando com o crescimento intelectual e espiritual da família.

Mas para que esse trabalho missionário desenvolva-se em sua plenitude, precisamos da sua ajuda. **Apresente a Revista Ave Maria para seus familiares e conhecidos;** testemunhe as maravilhas que Jesus e Maria têm realizado na sua vida. A revista pode ajudar outras pessoas também.

Para nos ajudar, é muito simples: peça para a pessoa que você indicar preencher a carta-resposta abaixo e entregar na agência de correios mais próxima. Se preferir, pode ligar para **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para assinaturas@avemaria.com.br.

O valor da assinatura é apenas **R\$ 50,00** ao ano, e você ainda ajuda os projetos sociais mantidos pelos Missionários Claretianos.

Você também pode presentear uma pessoa querida com a assinatura anual da *Revista Ave Maria*. Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ()

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil



CARTA – RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por
AÇÃO SOCIAL CLARETIANA

AC SANTA CECILIA
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP: -

Cidade: _____ Estado: _____

Endereço: _____

Remetente: _____

Direção Administrativa
Marcos Antônio Mendes

Direção Editorial
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

Gerência Editorial
J. Augusto Nascimento

Redação
Paloma Maroni Martins

Revisão
Isabel Ferrazoli

Projeto gráfico
Gledson Zifssak

Edição de arte
Rui Cardoso Joazeiro

Correspondências
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
revista@avemaria.com.br


Divulgação & Publicidade
Rodrigo Recchia
Tel.: (11) 3823-1060 e
Fax: (11) 3663-3491
publicidade@avemaria.com.br
divulgacao.revista@avemaria.com.br


Assinaturas
Preço a partir de R\$ 50,00 por ano
Rua Martim Francisco, 636,
São Paulo, SP, 01226-000
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060
Fax: (11) 3663-3491
assinaturas@avemaria.com.br

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.

Impressão
Gráfica Ave-Maria
Estrada Comendador Orlando
Grande, 88
Bairro: Gramado, Embu, SP
06833-070 Tel.: (11) 4785-0085

www.avemaria.com.br/revista

 Twitter: @revistaavemaria

 Facebook:
facebook.com/revistaavemaria

SÃO JOSÉ

a fidelidade a Deus personificada

“José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito” (Mateus 2,14)

São José é uma figura de suma importância na história do cristianismo. Escolhido para ser o pai adotivo de Jesus, esse homem, plenamente disposto a realizar a vontade de Deus, assume uma missão que mudou radicalmente sua vida. José é exemplo de tudo o que Deus pode fazer em nossas vidas, se formos fiéis aos desígnios do Senhor.

A reportagem especial desse mês é sobre o Terço dos Homens, devoção que vem ganhando cada vez mais adeptos no Brasil.

O Terço dos Homens é uma prova concreta de que a espiritualidade verdadeira e sincera está ganhando mais força. Como José, todos nós desejamos estar ao lado de Jesus e Maria, fazendo do nosso lar uma nova Nazaré.

Seja Deus a nossa força.

Pe. Luís Erlin, cmf

O Credo
 Creio na Santa Igreja Católica..... 8

Testemunho de vida
 A anunciação
 sob o olhar de Maria..... 10



Santo do mês
 Santa Francisca Romana..... 13

Especial
 Terço dos Homens, sopro
 de vida na Igreja14



Família
 Reze com seus filhos..... 18



São José
 Solenidade de São José
 Esposo da Virgem Maria..... 20



Encontros
 Encontro com Pedro 30

Viva melhor
 Gripe ou resfriado?.....32

Homília
 Anunciação e Encarnação,
 mistérios correlacionados..... 36



Cinema
 A vez (e a voz) das mulheres..... 38

Seus direitos
 Trabalho escravo:
 triste realidade40

Arte e religiosidade
 Museu de Arte Sacra
 de São Paulo 42

Espaço jovem
 Jovens alienados?46

Seções

<i>Editorial</i>	5	<i>Acontece na Igreja</i>	34
<i>Espaço do leitor</i>	7	<i>Seção infantil</i>	48
<i>Maria na devoção popular</i>	12	<i>Sabor & Arte na mesa</i>	50
<i>Santo do mês</i>	13		



Ave Maria

ANO XV S. Paulo, 10 de março de 1912 NUM 10

Em 1905 foram condenados pelos tribunais italianos 67.695 menores; em 1908 aumentou horrivelmente até 77.598. Destas contravenções só 30 por cento são por contravenção às leis penais; 70 por cento foram dadas por verdadeiros delitos. Desde 1 de janeiro de 1910 a 31 de outubro de 1911, ou seja em 22 meses, foram condenados 10.758 meninos, entre os 7 e os 14 anos; e 45.023 entre os 14 e os 18 anos. O ensino religioso está se tirando, aos poucos das escolas publicas. Os que aprenderam catecismo e fizeram a primeira comunhão, pelo abandono dos pais, não recebem mais educação religiosa nem são obrigados a ouvir a missa e os sermões nem a confessar seus peccados. Eis a causa do triste relaxamento da mocidade que sem o freio da consciencia religiosa abandona-se às suas paixões, e não pára ante a barreira das leis nem fez caso do espantallo da justiça.

Publicado na Revista Ave Maria de 10 de março de 1912.



PEDIDOS DE ORAÇÃO

Josiane Lino da Silva (Carapicuíba, SP), Ivando Gondim Lossio (Rio do Sul, SC), Catia da Silva Lima (Serra, ES), Sylene Costa de Medeiros Cabral (Boqueirão, PB), Jorge Kleber Teixeira Silva (Rio de Janeiro, RJ), Luciene Moraes de Lima e Drielle Moraes (Rio de Janeiro, RJ), Jeferson Luis Carvalho (Salto, SP), Adriana Farias Lacerda e Pedro Miguel (Fortaleza, CE), Fernando Correa Leocadio (Astorga, PR), Julio Cezar Rodrigues Vantine (por e-mail), Maria Fernandes, Laudiene Cristiane e família (pelo twitter).

"Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as nossas tribulações, para que, pela consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus, possamos consolar os que estão em qualquer angústia." (2Coríntios 1,4)

facebook

Encantada com a Revista Ave Maria

Sou encantada com a *Revista Ave Maria*. Pudera, desde criança já vibrava com ela. Aprendi a ler graças ao interesse que tive em conhecê-la durante minha infância. Primeiro, foram as imagens que me encantaram. Depois, com o início da alfabetização, mais cresceu meu amor por ela. O papai foi assinante por muitos anos e agora sou eu. Papai, graças a Deus, continua forte e com muita fé, mas eu quis assinar. Amo todos os colaboradores da revista, mas gosto demais do Pe. Roque Vicente Beraldi, pois venero muito Nossa Senhora. As histórias das devoções que ele publica são demais! Assim que puder mandarei poesias sobre Nossa Senhora para ele. Sou mariana, pois amo Maria! Abraços.

Aurea Maria Maciel (Caçapava, SP)

Mensagem enviada pelo facebook: www.facebook.com/revistaavemaria

Nota da redação: Que mensagem encantadora! É uma honra saber que a revista irradiou tantos corações com suas mensagens de amor e de paz. Agradecemos a você e a seu pai por nos acompanhar há tantos anos. Abraços fraternos de toda a equipe!

MENSAGENS DO twitter

A cada mês que passa a @RevistaAveMaria se desenvolve cada vez mais. Que continue sempre assim!

@Marcia_Fern - Marcia Fernandes

Mensagem enviada pelo twitter: @RevistaAveMaria

Nota da redação: A *Revista Ave Maria* agradece sua atenção e carinho! Abraços fraternos de toda a equipe.

Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para "Redação - Revista Ave Maria", com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail (revista@avemaria.com.br) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 - 2º andar - Santa Cecília - São Paulo/SP - 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e entendimento.

Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.

Entre em contato: publicidade@avemaria.com.br

ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060
Ramal 1221 ou pelo e-mail:
publicidade@avemaria.com.br

RENOVAÇÃO DA ASSINATURA

PREZADO ASSINANTE,

NO MOMENTO DA RENOVAÇÃO DE SUA ASSINATURA, VOCÊ RECEBERÁ EM SUA CASA UM BOLETO COM PARCELA ÚNICA DE R\$ 50,00.

SE DESEJAR DIVIDIR O PAGAMENTO EM 2 VEZES NO CARTÃO DE CRÉDITO, ENTRE

EM CONTATO CONOSCO PELO

TELEFONE 0800 7730 456

Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)

Jovem, esse desafio é para você!

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!



FILHAS DE SÃO CAMILO

filhasdesaocamilo@yahoo.com.br

Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)

Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8092



11 3453-7835

www.bancosparaigreja.com.br

bancosparaigreja@gmail.com

CREIO NA SANTA IGREJA CATÓLICA

Por Pe. Nilton C. Boni, cmf

Em grego, a palavra Igreja é *ekklesia*, que significa “convocação”. É um termo muito utilizado no Antigo Testamento para indicar o povo escolhido (convocado) por Deus. Na tradição cristã, a palavra “Igreja” associa-se a “assembleia litúrgica”, como comunidade local e também universal dos que são crentes, do povo escolhido. Por isso, a Igreja reúne povos do mundo inteiro que se consagram a Deus e vivem sua fé em torno da eucaristia.

A Igreja recebeu de Cristo Senhor o mandato de ser a porta da salvação, o caminho seguro para os fiéis encontrarem Deus e viverem de acordo com os preceitos do Evangelho. Ela é a fiel depositária da mensagem cristã, construída sob o alicerce dos Apóstolos, chamada também de Jerusalém celeste, pois é a morada do amor e da caridade.

Teto da Capela Sistina, de Michelangelo

A Igreja está no coração de Deus desde a origem do mundo, como uma grande família que se reúne para viver as alegrias cristãs. Ela nasceu da Encarnação de Jesus para nossa salvação; é dirigida pelo Espírito Santo, que a enriquece com os dons de Cristo. No Pentecostes, a Igreja recebe mais força para evangelizar e para manter-se mediadora entre Deus e os homens.

Uma das características que mais marcam a Igreja é que ela é ao mesmo tempo humana e divina por natureza. Está unida a Cristo, seu esposo, com a finalidade de conduzir todos os seus membros à santificação. Ela realiza de modo admirável a

unidade entre o coração de Deus e o coração do homem. Por isso, dizemos que ela é instrumento de Jesus Cristo na redenção da humanidade, pois, recebe do Senhor a graça da fé, além de oferecer a libertação aos corações por meio dos sacramentos.

Crer na Igreja Católica é professar a fé no amor de Deus, que a escolheu para ser sua esposa. Ela é o Corpo místico de Cristo Ressuscitado, o sal e a luz do mundo.

A Igreja é una, santa, católica e apostólica. É "una" porque está na sua essência pertencer a Cristo, professar a fé recebida dos Apóstolos e celebrar o culto divino; é governada pelo sucessor de Pedro. É "santa" porque é amada por Cristo, que se entregou por ela; é nela que adquirimos a graça santificante. Também é "católica" (geral, universal) porque

Cristo está presente nela e a envia em missão para congregar todos seus filhos dispersos. Por fim, é "apostólica" porque foi fundada sob a pedra angular da primeira comunidade de Cristo e continua sendo governada pelos Apóstolos, até que o Senhor volte.

É esta Igreja que nos acolhe como filhos e filhas, que mantém nossa fé e confiança em Deus. Como seus membros, devemos colaborar com sua missão sendo também testemunhas de Cristo.

A Igreja reúne povos do mundo inteiro que se consagram a Deus e vivem sua fé em torno da eucaristia

Como Igreja, somos responsáveis em levar adiante a obra do Senhor e contribuir para que o amor e a justiça reinem na terra. Somos escolhidos para viver em comunidade

e fazer da nossa Igreja o centro onde irradia fé e esperança, portanto, precisamos nos comprometer com nosso batismo e, dessa forma, construir um mundo novo.

Dica de leitura

O livro *Você é Igreja*, de D. Walter Ivan de Azevedo (Editora Ave-Maria) trata da necessidade de cada cristão ver-se como parte constitutiva da Igreja. Aborda as diversas faces da Igreja e a importância do Concílio Vaticano II para a fé católica.

Você é Igreja



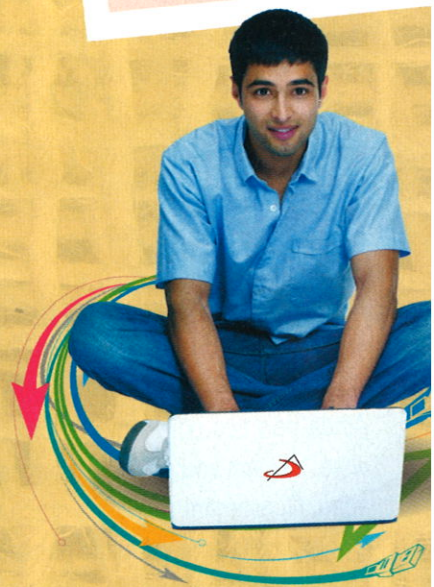
padrenilton@pcormaria.com

“
Senhor, em atenção
à tua palavra, vou lançar
as redes. (Lc 5,5)

Jovem,

Comunicar-se hoje em dia é uma das tarefas mais simples e corriqueiras. Nossos *logins* nos conectam a um mundo interativo, cheio de novidade. Mas será que a quantidade de amigos da sua rede social realmente corresponde à da realidade?

Adicione ao seu ambiente virtual laços reais de amizade para anunciar o Evangelho conosco, **Padres e Irmãos Paulinos**, e lançar as redes rumo a uma jornada de fé e profunda entrega espiritual.



Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional
Padres e Irmãos Paulinos
Caixa Postal 2.534
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP
centrovocacional@paulinos.org.br

 **PADRES E IRMÃOS
PAULINOS**

www.paulinos.org.br

A anunciação sob o olhar DE MARIA

Por Pe. Luís Erlin, cmf

25 de março

O anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. (Lucas 1,26-27)

Algo maravilhoso aconteceu comigo hoje: enquanto eu rezava no Templo, o anjo Gabriel, da parte de Deus, me visitou, informando que eu fui a escolhida para ser a mãe do esperado Messias. A princípio um temor se apoderou de mim. Não foi medo de Deus, mas um sentimento de ser indigna. Bem sei que existem milhares de jovens que poderiam ser escolhidas em vez de mim. Por que o Senhor se dignou me chamar? Minha fé e confiança no Projeto de Deus foram maiores que qualquer dúvida ou medo, por isso eu disse "sim, faça-se em mim segundo a vontade do Todo-Poderoso", e assim foi feito. Rendo graças ao Deus da minha vida, que quis se utilizar da minha pequenez para uma missão tão grande. O Espírito Santo me fecundou.

Vença seus medos, confie que sua existência é regida pela mão poderosa de Deus. Não há o que temer, confie.

26 de março

Entrando, o anjo disse-lhe: "Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo". Perturbou-se ela com estas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. (Lucas 1,28-29)

Ainda não tive coragem de comunicar a ninguém o que me aconteceu. Meu maior receio é ofender a José, a quem sou prometida em casamento. Não sei se ele vai me compreender e aceitar esta nova situação. Guardo em silêncio a graça que a humanidade recebeu por meu intermédio. Não consegui dormir à noite, muitas coisas estão passando por minha cabeça. Embora meu coração esteja tranquilo em Deus, eu comecei a pensar em todas as consequências que o meu "sim" acarretará. Recordei-me de uma frase de minha saudosa mãe Ana: "Filha, seja o que for, em qualquer circunstância, saiba que o Senhor está sempre contigo". Lembrei-me também da saudação do Anjo e me senti confortada.

As pessoas que nos amam de verdade, nos momentos mais difíceis não pedem explicações. Elas simplesmente se colocam ao nosso lado, e isso é tudo.



Jovem...

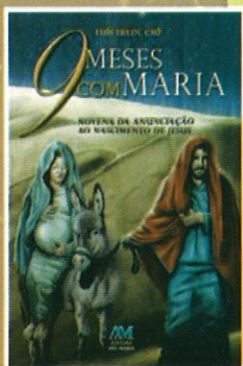


27 de março

Jacó gerou José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que é chamado Cristo. Portanto, as gerações, desde Abraão até Davi, são quatorze. Desde Davi até o cativo de Babilônia, quatorze gerações. E, depois do cativo até Cristo, quatorze gerações. (Mateus 1,16-17)

José é da descendência de Davi, uma das tribos de Israel que espera o Salvador do mundo a reinar sobre todos os povos. Desde o nascimento do Povo de Deus com Abraão, foram 42 gerações até José. E eu sei que esse é o tempo da graça de Deus para o mundo. José vai compreender, pois ele professa a mesma fé de espera que nosso povo. José é um homem bom e eu o amo muito, estou tomando coragem para conversar com ele. Em minhas orações peço ao Senhor que me ilumine da mesma forma como prepara o coração dele para receber esta notícia. Rezo agora um salmo que diz: "Cantarei, eternamente, as bondades do Senhor; minha boca publicará sua fidelidade de geração em geração". (Salmo 88,1)

***Sua história faz parte do projeto de Deus;
não temos a família que temos por acaso.
Existe uma razão para termos nascido nesse núcleo.***



Trecho inicial do livro *9 meses com Maria: novena da anunciação ao Nascimento de Jesus*, de Pe. Luís Erlin (Editora Ave-Maria).

Este livro propõe uma novena, não de nove dias, como de costume, mas de nove meses, acompanhando a gestação de Maria dia após dia. Além disso, pode ser lido normalmente, como uma obra de literatura. O texto dá voz a Nossa Senhora, Mãe da Humanidade. Durante sua leitura, vivemos com Maria a experiência de gestar Jesus em nosso coração.

**Quer fazer o caminho
vocacional?
Sente o desejo de ser
uma APÓSTOLA?**

*Somos chamadas a nos
encantar pela pessoa de Jesus
Cristo e, sendo "Apóstolas",
irradiar o fascínio do
Evangelho no mundo,
colaborando com a expansão
do Reino de Deus.*

CENTROS VOCACIONAIS:

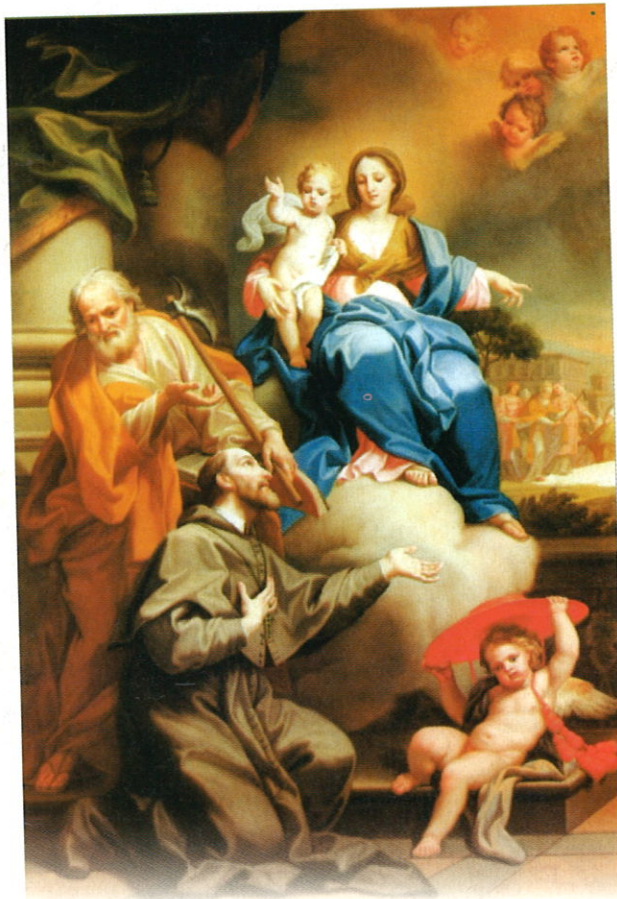
Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221
Pompeia
05011-040 – São Paulo – SP
Tel.: (11) 3202-8700 - (19) 3661-9444
E-mail: arozene@yahoo.com.br

Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro
SGAS, 615 – Bloco G
70200-750 – Brasília – DF
Tel.: (61) 2105-6800
E-mail: irsamia@gmail.com

Ir. Maria Dolores da Silva
Av. Visconde de Guarapuava, 4747
Bairro Batel
80240-010 – Curitiba – PR
Tel.: (41) 3112-1400
E-mail: vocacio@apostolas-pr.org.br

Nossa Senhora do MOSTEIRO

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf



Em Almeida, Portugal, encontra-se a capela de Nossa Senhora do Mosteiro. Os templos mantinham lá um mosteiro tão antigo como a própria nacionalidade portuguesa. Nossa Senhora do Mosteiro era muito venerada pelo povo também com outras denominações, como Nossa Senhora da Era, Nossa Senhora do Souto e também Nossa Senhora das Neves. Conforme a região, celebrava-se, no dia 5

ou 15 de agosto, a festa da Assunção de Nossa Senhora, de acordo com as narrativas de Frei Agostinho de Santa Maria.

Na Prefeitura de Valença, distrito de Viana do Castelo, na Arquidiocese de Braga, também em Portugal, há um Mosteiro dos frades franciscanos de Nossa Senhora do Mosteiro, da Província de Conceição, fundado em 1382 por Diogo Aires, com freis Pedro e Gonçalo.

Vê-se de norte a sul, de leste a oeste, como Maria Imaculada é engrande-

cida. Lugares, circunstâncias provam como a devoção popular acata com verdadeiro carinho a proteção divina por meio da escolhida genitora de Cristo feito homem.

A profecia da Mãe de Deus, “todos me chamarão bem-aventurada”, se cumpre em todos os rincões do orbe e em plena manifestação, sem carência de tempo e lugar.

O povo piedoso reconhece visivelmente a proteção dessa mulher cria-

da por Deus para nos trazer seu Filho celestial, que abriu as portas da pátria eterna.

Não é sem motivo que ela é chamada Mãe da Divina Graça. Chega a ser comovente a devoção das pessoas, a confiança do povo simples e humilde na proteção de Maria. Impressiona e comove observar os milhares de romeiros que oram com fé ardente, confiança e simplicidade diante das imagens de Maria, seja o título que for. É tocante o espetáculo de ternura, inocência e emoção com que as crianças fazem a coroação da imagem de Maria nas celebrações do mês de maio em muitíssimas igrejas no mundo. Os pobres e os humildes sabem, no seu íntimo, que Maria tem por eles aquela solicitude materna especial com que acompanhou a Jesus em sua vida terrena. Se caímos no pecado, Ela, que é chamada de Refúgio dos Pecadores, nos acolhe e com carinho materno nos reconduz à amizade com Deus, à nossa abertura à ação do Espírito Santo em nós.

ORAÇÃO

Por vossa Imaculada Conceição, ó Maria, livrai-me de todo pecado! Fazei puro meu corpo e santa a minha alma! Amém.

Santa Francisca Romana
9 de março



A visão de Santa Francisca Romana, de Orazio Gentileschi

Nascida em 1384, de família nobre, teve uma excelente educação para uma criança de seu tempo. Entendia de arte e literatura. Cristã convicta, admirava a vida dos mosteiros, embora seu caminho tenha sido o matrimônio. De acordo com o costume da época, casou-se aos 13 anos com um jovem nobre, Lourenço Ponziani.

Francisca desempenhava muito bem o seu papel de mulher da nobreza. Teve três filhos, que amou e cuidou com muito carinho; porém, somente um chegou à idade adulta.

Quando Roma foi ocupada por Ladislau de Durazzo, rei de Nápoles, atingida pelas angústias da fome e golpeada pelo flagelo da peste, Francisca, sem perder tempo, arregaçou as mangas e, junto com outras damas da nobreza, organizou a assistência aos pobres. Frequentemente conduzia um burrinho, carregado de lenha ou alimentos, e passava de casa em casa distribuindo-os aos pobres. Visitava os doentes e preparava, com suas próprias mãos, os remédios que lhes amenizava a dor. Enquanto se doava incansavelmente às obras de caridade, o Senhor lhe favorecia com iluminações celestes.

Em 1425, Francisca, suas amigas e colaboradoras constituíram-se em associação e se chamaram “Oblatas Olivetanais”, pois frequentavam a igreja dos monges beneditinos olivetanos. Em 1433, a associação tornou-se uma congregação religiosa de vida comum, e as religiosas foram morar em um edifício em Tor de’Specchi (Torre dos Espelhos).

Francisca se mudou para o edifício em 1436, após a morte do marido, com quem viveu por mais de quarenta anos na mais plena harmonia. Francisca passou seus últimos quatro anos no convento, onde foi eleita superiora e se dedicou, sobretudo, a formar suas filhas segundo as luzes que Deus lhe dava e a dar-lhes o exemplo nas obras de misericórdia.

Morreu no dia 9 de março de 1440. Em seu funeral já era chamada de “Santa Francisca Romana”, apesar de a Igreja só reconhecer sua santidade oficialmente em 1608.

Quando Paulo V perguntou ao cardeal Roberto Belarmino se achava oportuno que Francisca Romana entrasse para o calendário universal da Igreja, recebeu o parecer favorável com esta motivação: “Ela pode ser exemplo de virtude para todas as idades e a cada estado de vida”.

Para saber mais: *Os cinco minutos dos santos*,
J. Alves, Ed. Ave-Maria.

Terço dos Homens

SOPRO DE VIDA NA IGREJA

Por Isabel Ferrazoli

A reza do terço em grupo hoje é uma realidade estendida aos homens, que adotaram, com entusiasmo e novo sentido de vida, essa prática tradicionalmente identificada com o público feminino

O borracheiro Jesualdo Martins de Almeida, 48 anos, de Fortaleza (CE), sofria com a dependência química do filho. Ele próprio vivia mergulhado na bebida, num lar desestruturado e triste. Desesperançado, buscou ajuda no Terço dos Homens Mãe Rainha (THMR), um dos ramos do Movimento Apostólico de Schoenstatt (movimento católico mariano, fundado em Schoenstatt, Alema-

nha). Desde que passou a frequentar o grupo, há quatro anos, teve sua vida transformada. “Tudo mudou na minha vida. Parei de beber, minha família foi reestruturada e, principalmente, mudei meu comportamento com minha esposa, filhos e amigos”, conta.

Jesualdo já tinha ouvido falar das vidas transformadas dos homens que participavam do movimento, por isso, resolveu conhecer mais sobre o Terço

e seu significado. Hoje, ele se dedica à Igreja, coordena o grupo do Terço dos Homens do bairro Vila União, em Fortaleza, e garante que tudo melhorou em sua vida, tanto material, quanto espiritualmente: “Tudo melhorou, tudo mesmo! No plano espiritual, comecei a ter mais contato com a palavra de Deus e no meu dia a dia passei a me dedicar mais ao meu trabalho, a não faltar, a ser mais companheiro dos meus colegas”.



Terço dos Homens Mãe Rainha na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Como Jesualdo, outros homens têm compartilhado uma experiência tradicionalmente atribuída às mulheres: a reunião em grupo para rezar o terço. Inclusive, a própria origem do movimento do Terço dos Homens Mãe Rainha surgiu dessa tradição. A versão aceita é que, na década de 60, em Maceió (AL), alguns homens tinham o costume de levar suas esposas para participarem da coordenação da campanha Mãe Rainha; em vez de entrar, ficavam do lado de fora da casa, esperando-as. Até que certo dia um deles tomou o terço e começou a rezá-lo. A prática foi reproduzida pelos companheiros e repetida, até tornar-se hábito entre eles (*ver quadro Origem do Terço dos Homens Mãe Rainha*).

O Terço é para todos. A vivência dessa espiritualidade no âmbito masculino é uma realidade crescente. Hoje, grupos de homens se reúnem para rezar o terço em diversas localidades do Brasil.

De acordo com Euclides Zanella Lodi, 74 anos, um dos conselheiros do Terço Mãe Rainha, na Diocese de Fortaleza, o frequentador não possui um perfil específico. Há idosos e jovens que acompanham os pais ou vão em grupos, homens solteiros, casados e viúvos. Na maioria das vezes, eles não procuram o terço por iniciativa própria, mas são convidados por alguém.

“Ao aceitar o convite, muitas vezes só por educação ou por consideração a quem o convidou, o homem encontra uma realidade



3º encontro do Terço dos Homens na Paróquia São Pedro e São Paulo, Bairro Quintino Cunha, Fortaleza (CE)

nova, que o cativa. Não há idade, não há classe social determinante. Encontramos trabalhadores braçais, comerciantes, empregados, patrões, médicos, advogados, metalúrgicos, desempregados, pessoas sem religião ou afastadas da Igreja, professores, teólogos; enfim, homens que amam Nossa Senhora e querem ser melhores filhos de Deus”, explica.

“A Igreja é conduzida pelo Espírito Santo e, em cada época, ele suscita novo sopro de vida na Igreja” (Euclides Lodi)

Coordenador estadual, também na diocese de Fortaleza, o delegado Francisco de Assis Cavalcante Nogueira explica que o Terço dos Homens é um movimento católico que tem como objetivo agregar todos os homens para rezar o terço em homenagem a Nossa Senhora e seguir os ensinamentos do Evangelho:

“Essa iniciativa traz os homens para o seio da Igreja, evangelizando-os, conscientizando-os e motivando-os a desenvolver e utilizar o seu pleno potencial espiritual e social na família, na sociedade e na própria Igreja”.

Crescimento do Terço dos Homens. Euclides Lodi atribui o crescimento e a popularização do Terço à necessidade do homem moderno de espiritualidade e, consequentemente, ir ao encontro de Deus. Para Lodi, era imprescindível que o homem retomasse o seu lugar na família.

Para vencer um certo constrangimento na hora da reza, no início, os homens ficavam mais à vontade junto aos amigos, com os quais se sentiam livres e não precisavam esconder sua vontade de orar e meditar. “Os homens foram sentindo o gosto pela oração, sentindo-se mais próximos da sua origem divina, e atualmente comprovam, por testemunhos, a grande mudança que

essa prática está trazendo para suas vidas, seus relacionamentos familiares e profissionais, além de se perceberem crescendo no amor a Deus. O motivo da popularização é a comprovação de mudanças radicais”, explica Lodi.

À medida que o movimento foi crescendo e ganhando corpo, foi aumentando também a certeza en-

tre seus participantes de que aquele era o caminho certo em direção à espiritualidade.

Papel das mulheres. Para dona Nair Remos Lodi, esposa de Euclides e também conselheira, cabe às mulheres incentivar os maridos a participar do terço com os amigos: “Enquanto eles vão, as esposas devem ficar também em oração com

os filhos para que haja crescimento de seus maridos na graça. Sem dúvida, o que eles recebem lá vem em benefício da família. O homem educado por Maria, por intermédio do Terço, é um homem mais completo, mais seguro, mais dedicado, melhor pai e esposo”.

✉ isabel.editorial@avemaria.com.br



Ermida da Mãe Rainha em Morada Nova, (CE)

ORIGEM DO TERÇO DOS HOMENS MÃE RAINHA

Em 1966, na casa da Mãe Rainha em Maceió (AL), os maridos que levavam suas esposas para a reunião de coordenadoras da campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, costumavam ficar esperando por elas até a reunião terminar. Um dia, enquanto esperavam, resolveram rezar o terço. Assim continuaram nos encontros subsequentes.

Em 1997, Oneida Araujo, coordenadora da campanha da Mãe Peregrina em Jaboatão dos Guararapes (PE), tomou conhecimento desse fato e convenceu seu pároco a convocar os paroquianos a fazer o mesmo. Assim, implantou o primeiro Terço dos Homens em Pernambuco, mais precisamente em Jaboatão, na Igreja do Livramento. Em 1998, foi implantado no Santuário da Mãe Rainha em Olinda (PE), sob os cuidados do padre José Pontes, que lhe deu muito apoio.

A participação ainda era pequena. Inicialmente, o terço era rezado quinzenalmente, mas com a chegada do mês de maio, resolveram homenagear a Mãe Rainha, oferecendo-lhe um terço semanal. Com isso, aumentou a participação dos homens.

Deu tão certo, que resolveram continuar com a prática.

Padre José Pontes estava prestes a ser transferido e substituído pelo padre Miguel Lencastre. Com o intuito de um não interromper o trabalho do outro, ambos optaram por uma aliança fraterna: padre Miguel, que no início não acreditava muito na fé do terço dos homens, acabou por dedicar-se inteiramente a ele, em vista da Aliança que fizera com padre Pontes. O Terço foi organizado como mais um ramo do Movimento Apostólico de Schoenstatt e criaram-se comissões para implantá-lo em outros lugares.

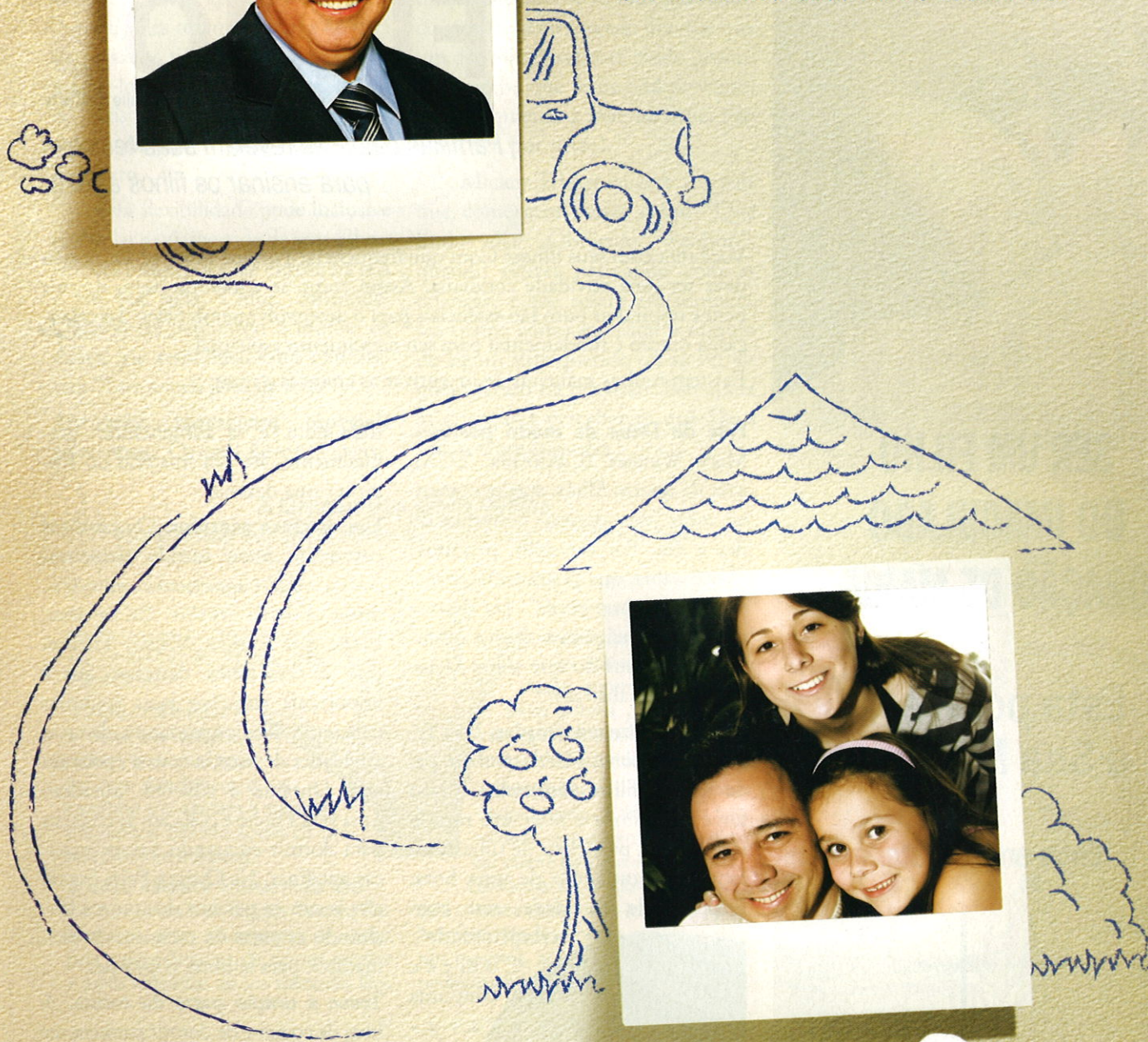
Em pouco tempo, já havia mais de 800 grupos de oração, com mais de 100 mil homens naquele estado.

De Pernambuco, a campanha do Terço dos Homens foi para o Ceará por intermédio do padre Miguel Lencastre e lançada na Paróquia Nossa Senhora da Glória, no bairro Cidade dos Funcionários, em Fortaleza. Hoje, sua devoção corre por diversas cidades do estado, com mais de 400 grupos de oração e a participação de mais de 70 mil homens.



ENTREGA GRATUITA EM
TODO O BRASIL NA
PROMOÇÃO FRETE GRÁTIS.

VIU? NA ULTRAFARMA TUDO É MAIS FÁCIL.



CONHEÇA ESSA E MUITAS OUTRAS PROMOÇÕES EM
WWW.ULTRAFARMA.COM.BR OU LIGUE (11) 5591-1466.



Frete grátis para todo o Brasil para compras com valor acima de R\$ 100 reais e com até 1 quilo de peso, em medicamentos assinalados com o "selo Dourado", para pedidos realizados pela internet ou televidas. Para a cidade de São Paulo e Grande São Paulo (consultar o CEP), a entrega é gratuita para compras acima de R\$ 29,99.

Reze com seus FILHOS

Por Julie McCarty

Famílias católicas revelam suas técnicas para ensinar os filhos a rezar

Você reza com seus filhos? Com que frequência? Por que motivo? Rezar não deve ser uma atividade cotidiana. Assim como se alimentar bem, dormir bem e respirar ar puro são essenciais para o desenvolvimento físico das crianças, a oração é fundamental para seu crescimento espiritual.

Existem muitas maneiras de incentivar as crianças a rezar:

Fale de Deus de modo positivo.

Mary Wurster (Califórnia, EUA), mãe de quatro filhos, sugere comentar sobre Jesus durante conversas do dia a dia. Por exemplo, pergunte: "Você sabia que Jesus tinha papai e mamãe, como você?". Ela destaca que é mais fácil para a criança entender sobre Jesus do que sobre Deus, que é muito abstrato.

Comece de forma simples. Bart Tesoriero (Arizona, EUA), também pai de quatro filhos, aconselha: "Não force seus filhos a rezar um rosário inteiro ou a participar de uma Adoração do Santíssimo de uma hora. Dependendo da idade, reze com simplicidade".

C o m e c e
c o m u m a
a v e -
-m a r i a

toda noite e vá aumentando, gradualmente, até um mistério do Rosário (uma dezena).

Use os cinco sentidos. Os católicos costumam rezar, usando elementos como velas, água-benta, imagens, música. Lita Friesen (Minnesota, EUA) e o marido, Mickey Friesen, pais de dois filhos, destacam que é importante trabalhar esses símbolos concretos. Eles organizaram diversas atividades de acordo com a época do ano. Durante o advento, acendem uma vela à noite e colocam as crianças para dormir escutando suaves músicas natalinas. Na Quinta-Feira Santa, eles lavam os pés uns dos outros (incluindo as patas do cachorro de estimação!), para lembrar o lava-pés.

Torne a oração parte da rotina. A hora de comer e de dormir parecem ser as melhores para a família rezar juntos. Mary Wurster conta que cantava músicas curtas de bênção antes de colocar

filhos na cama. Isso fez com que a hora de dormir se tornasse naturalmente um momento de oração quando as crianças cresceram.

www.avemaria.com.br

**SER UM FILHO
DO IMACULADO
CORAÇÃO DE MARIA...**

**Esta pode ser
a Sua Missão!**

Entre em contato:



**SECRETARIADO VOCACIONAL
CLARETIANO**

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000
Batatais - SP
Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738
e-mail: pvclar@yahoo.com.br
www.claretianos.com.br/vocacional



Seja flexível. Ainda que você queira ensinar a seus filhos uma postura adequada à oração, lembre-se de que eles ainda estão aprendendo. É melhor que eles rezem sentados no sofá ou deitados no chão, do que tentar mantê-los ajoelhados à força, criando resistência à oração, principalmente na adolescência, sugere Bart Tesoriero.

Essa flexibilidade pode inclusive estimular a criatividade de seus filhos. Mickey Friesen um dia entrou na sala e viu sua filha, Chloe, dançando. Quando ele perguntou o motivo da dança, ela respondeu com entusiasmo: "Este é meu jeito de rezar!".

Aproveite momentos especiais para rezar. Os pais devem incentivar

orações espontâneas, sempre que houver oportunidade. Mary Würster diz que a família faz uma pequena oração quando ouve uma ambulância passando ou quando percebe que um dos filhos está com medo (assim, ele percebe que Jesus está próximo, mesmo quando a mãe ou o pai não estiverem por perto).

Mickey Friesen sugere aos pais que comentem coisas como "Que lindo dia! Obrigado, Senhor!", quando estiver passeando com as crianças, e que rezem em momentos tristes, como ao visitar o túmulo de algum ente querido ou ao ver alguém ferido na televisão. Isso ajuda as crianças a perceberem que Deus está sempre com elas.

A Oração dos cinco dedos

Você pode usar esta oração em família ou para ajudar seus filhos a rezar.

O polegar é o dedo mais perto de você. Então comece suas orações rezando pelas pessoas mais próximas: sua família, seus vizinhos etc.

O dedo indicador é o dedo que aponta, indica. Reze por aqueles que direcionam o seu caminho e o ajudam a superar momentos difíceis, como os professores e os médicos.

O dedo médio é o dedo mais alto. Ele nos lembra de nossos líderes. Por isso, reze pelos governantes de nosso país, pelos diretores de nossas escolas e pelos religiosos da sua paróquia. Eles



também precisam da orientação de Deus.

O dedo anelar é o dedo mais fraco que temos. Assim, lembre-se de rezar pelos pobres, pelos que estão doentes e por aqueles que passam dificuldades.

O mindinho é o último e menor dedo de todos. É, assim, com humildade, que devemos nos colocar diante de Deus e dos outros. Conforme diz a Bíblia, o menor será o maior entre todos (cf. Dt 7,7). É o momento de, finalmente, rezarmos por nós mesmos, agradecendo e também pedindo a ajuda de Deus.

Dica de leitura

Os livros *Orações da noite junto a um recém-nascido* e *Orações da noite antes de dormir*, de Jean Yves Garneau (Editora Ave-Maria) trazem lindas orações para serem rezadas com as crianças.



www.avemaria.com.br/revista

Páscoa 2012

Que a luz do Ressuscitado brilhe sempre mais

Círios de vários tamanhos e modelos
Completa linha de Velas Litúrgicas

Linha de Texturizados

Acabamento artesanal em alto relevo com massa de biscuit nas cores amarelo, branco



Três Cruzes

Jerusalém

Cruz

Linha de Decalques

Acabamento artesanal em decalques de vários modelos nas cores amarelo e branco

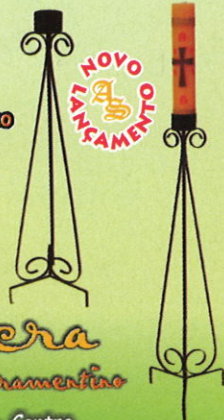


Tradicional

Cordeiro

Ícone

Suporte prático para Círios



Arte Sacra
Artesanato Sacramental

Pç Bom Jesus, 38 - Centro
36970-000 Manhumirim - MG
Fonefax (33) 3341-1900 E 3341-1770

Confira nossas promoções no site:

www.velasecarios.com.br
atendimento@velasecarios.com.br


São José

Solenidade de São José ESPOSO DA VIRGEM MARIA

Por Valdeci Toledo

"Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria"
(Oração eucarística I)





A missão de José foi doar, como descendente de Davi, parentela e paternidade ao menino, colocando-lhe o nome do qual ele e Maria conheciam bem a profundidade: “Ela dará à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus [Deus salva], porque ele salvará o seu povo de seus pecados” (Mateus 1,21).

Participação de São José na economia da salvação. O Papa Pio IX sintetizou bem a participação de São José na economia da salvação: “de fato, ele teve como sua esposa a Imaculada Virgem Maria, da qual nasceu pelo Espírito Santo, nosso Senhor Jesus Cristo, que perante os homens dignou-se ter sido considerado filho de José, e lhe foi submisso. E aquele que tantos reis e profetas desejaram ver, José não só viu, mas com ele conviveu e, com paterno afeto, abraçou e beijou; e, além disso, nutriu cuidadosamente aquele que o povo fiel comeria como pão descido dos céus para conseguir a vida eterna. Por essa sublime dignidade que Deus conferiu ao seu fidelíssimo servo, a Igreja teve sempre em alta honra e glória o Beatíssimo José, depois da Virgem Mãe de Deus, sua esposa, implorando sua intercessão em momentos difíceis” (*Quemadmodum Deus*).

José coloca sua vida a serviço de Jesus e de Maria. Pela iniciativa de Deus, ele se encontra inserido de modo extremo e comprometido no mistério da Encarnação: como esposo de Maria e pai adotivo de Jesus (aquele que, por reputação, é reconhecido como pai de Jesus), assumiu o nascimento do Filho de Deus como acontecimento histórico; testemunhou a

virgindade de Maria e o nascimento de Jesus; foi chefe da família de Nazaré, sustentou-a com seu trabalho, a defendeu e a protegeu.

São Bernardo de Claraval (1090-1153), em seus sermões *Em louvor à Virgem Maria*, se refere a São José da seguinte forma: “a fama da Virgem Maria não seria íntegra sem a presença de José. Nenhuma dúvida que tenha sido sempre um homem bom e fiel. A sua esposa era a Mãe do Salvador. Servo fiel e sábio, escolhido pelo Senhor para confortar sua Mãe e prover o sustento do seu Filho, o coadjutor fidelíssimo, sobre a terra, do grande desígnio de Deus”.

São Tomás de Aquino (1225-1274) considera que a presença de José era necessária no plano da Encarnação porque sem ele se poderia dizer que Jesus era um filho ilegítimo, fruto de uma relação ilícita. Cristo tinha necessidade do nome, do cuidado e da proteção de um pai humano. Se Maria não fosse casada, teria sido lapidada pelos judeus. José e Maria eram unidos um ao outro pelo amor recíproco, um amor espiritual. Eles tinham os direitos conjugais que são inerentes ao matrimônio, ainda que, pelos votos da virgindade, não fizeram uso.

São Bernardino de Sena (1380-1444), no Sermão sobre São José o considera um “homem especialmente escolhido, por quem e sob cuja proteção se realizou a entrada de Cristo no mundo de modo digno e honesto. Ele encerra o Antigo Testamento: nele a dignidade dos patriarcas e dos profetas obtém o fruto prometido. Mas ele foi o único que realmente possuiu aquilo que a bondade divina lhes tinha prometido”.

Peregrinação na fé. A característica principal de uma espiritualidade ligada a São José é a “peregrinação na fé fundamentada na escuta e na obediência à Palavra de Deus” (*Redemptoris custos*). São José se aproximou humildemente dos insondáveis mistérios de Deus. Na sua vida, não havia separação entre fé e ação.

São José, além de ser o Patrono da Igreja Católica, é considerado o guardião das famílias, patrono dos trabalhadores e patrono da “boa morte”.

Que ele interceda por nós, para que tenhamos a mesma confiança e possamos fazer experiência do imensurável amor de Deus.



valdeci.editorial@avemaria.com.br



Devoção a São José

A Igreja Católica venera São José com grande afeto. Para estimular cada vez mais nos corações dos fiéis a devoção a São José, exortando-os a implorar com confiança a sua intercessão junto a Deus, muitos Papas dirigiram-lhe sempre novas e maiores expressões de culto público. Sisto IV, em 1479, inseriu no Missal Romano a festa de São José. Clemente X, em 1714, adornou a referida festa com missa e ofício inteiramente próprios. Em 1726, Bento XIII inseriu seu nome na Ladainha dos Santos. Em 1870, Pio IX nomeou São José Patrono da Igreja Católica. Em 1919, Bento XV introduziu no Missal um prefácio especial em honra a São José, esposo da Virgem Imaculada. Pio XII, em 1955, instituiu a memória litúrgica no contexto da festa dos trabalhadores, universalmente celebrada no dia 1º de maio. Em 1962, João XXIII inseriu seu nome no Cãnon romano. Em 1989, o Papa João Paulo II escreveu a Exortação apostólica *Redemptoris custos*, sobre a figura e a missão de São José na vida de Cristo e da Igreja.

IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

Um jeito de ser para Deus e viver para o outro

Fundamentos de nossa vida:

oração, estudo, vida comunitária, apostolado / missão



Jovem, você também é chamada!

Embarque em nossa proposta de fazer o bem em todo o tempo e lugar.

Contatos: Madre Provincial - 0 (XX) 62-3284-9271

Promotora vocacional - 0 (XX) 62-3357 1341 - 8174-9836



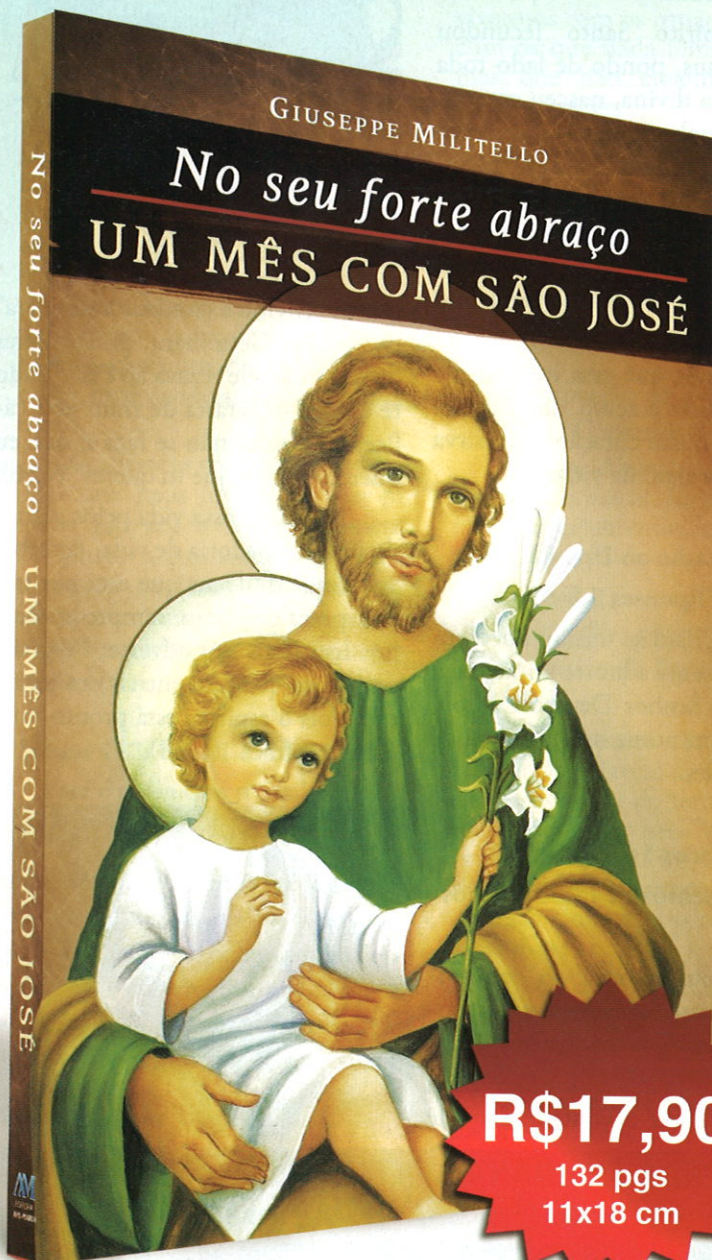
IRMÃS DOMINICANAS
Fazendo o Bem



Visite o nosso site: www.dominicanas.com.br

São José:

Modelo de paternidade,
Exemplo de Confiança



Mais que uma coleção de orações, *No seu forte abraço: um mês com São José* é uma obra que recupera uma genuína devoção a São José e a enriquece com sólida espiritualidade.

O livro convida os leitores a encontrar em José um guia seguro, um pai confiável e, assim como o menino Jesus, deixar-se envolver por seu forte abraço.

Siga-nos nas redes sociais



AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

JESUS PREFERE MORRER A RENUNCIAR A SUA DOCTRINA DO AMOR

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

1º de abril

1ª leitura - Isaías 50,4-7

Terceiro cântico do Servo: sofrimento e confiança

A uma semana da Páscoa, nos são apresentadas as atitudes do Servo do Senhor (figura de Jesus). Vimos que ele teve por missão "reconfortar pela palavra o que está abatido". Também nos é dado esse dom de transmitir esperança a quem perdeu a confiança.

Depois, como luz nas trevas e fermento na massa, todos nós, cristãos, unidos ao Corpo Místico de Cristo, devemos diariamente escutar a Palavra de Deus e estar atentos para perceber a presença de Jesus no irmão que sofre e em cada um dos momentos de nossa vida.

Salmo 21(22),8-9.17-18a.19-20.23-24

"Anunciarei vosso nome a meus irmãos"

2ª leitura - Filipenses 2,6-11

Aniquilou-se, humilhou-se até a morte na cruz

Quando tivermos a tentação de pensar que somos melhores e maiores do que os outros, meditemos so-

bre este trecho da Carta de São Paulo aos Coríntios.

O Espírito Santo fecundou Maria, e Jesus, pondo de lado toda sua grandeza divina, nasceu cercado de extrema pobreza. Sua vida terrena foi um contínuo doar-se aos irmãos. Não considerou sua vida apenas como um bem pessoal para ser empregado para sua própria vaidade, mas dedicou-a aos outros, deixando de lado qualquer forma de poder.

Deixemos que essa imagem de Jesus, humilde e servo dos irmãos, penetre em nosso coração e nos sirva como um projeto de vida.

Aclamação ao Evangelho

(Filipenses 2,8-9)

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outros nomes.

Marcos 14,1-15,47

Os sofrimentos de Jesus por nós

Essa leitura trata do compromisso de nosso Salvador com a vontade de Deus.

Jesus disse aos apóstolos: "Meu alimento é fazer a vontade daquele



que me enviou e cumprir a sua obra" (v.34). No Getsêmani, pouco antes de ser preso, ele rezava ao Pai: "Tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, senão o que tu queres" (v.36).

Nortear nossa vida pelos planos divinos é sabedoria de vida. Perceber a vontade de Deus que está por trás dos percalços nem sempre é fácil, por isso Jesus nos adverte: "Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca" (v. 38).

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Procuro reconfortar os que estão sofrendo? Assim como Jesus, trato de mesma maneira todas as pessoas e estou sempre pronto a servi-las? Aceito a vontade de Deus quando meus planos são modificados pelos desígnios divinos?

LEITURAS PARA A SEMANA SANTA

2. SEGUNDA: Is 42,1-7= Primeiro cântico do Servo: apresentação. Sl 26. Jo 12,1-11= Seis dias antes da Páscoa, jantar em Betânia e unção dos pés de Jesus. **3. TERÇA:** Is 49,1-6= Segundo cântico do Servo: a missão. Sl 70. Jo 13,21-33.36-38= Jesus anuncia a traição dos seus. **4. QUARTA:** Is 50,4-9a = Terceiro cântico do Servo: sofrimento e confiança. Sl 68. Mt 26,14-25= Traído, o Filho do Homem vai. **5. QUINTA:** MISSA VERPERTINA DA CEIA DO SENHOR. Ex 12,1-8.11-14= Solene Ceia do Cordeiro Pascal. Sl 115. 1Cor 11,23-26= A nova ceia pascal. Jo 13,1-15= Jesus lava os pés dos apóstolos. **6. SEXTA:** AÇÃO LITÚRGICA DA PAIXÃO DO SENHOR. Is 52,13-53,12= Quarto Cântico do Servo: sofrimento e glória. Sl 30. Hb 4,14-16;5,7-9= Jesus, sumo sacerdote, passou pelas mesmas provações que nós. Jo 18,1-19,42= Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo. **7. SÁBADO:** VIGÍLIA PASCAL. Ex 14,15-15,1a= Passagem do mar Vermelho. Cânt.: Ex 15,1b-6.17-18. Rm 6,3-11= Sepultados com Cristo, pelo Batismo, ressuscitemos com ele. Mc 16,1-7= Anúncio da Ressurreição.

JESUS RESSUSCITA DOS MORTOS

Páscoa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo

8 de abril

1ª leitura - Atos 10,34.37-43

Os apóstolos, testemunhas do ressuscitado

A solenidade de hoje poderia ser resumida na intervenção de Deus, que em Cristo, derrotou a morte e os seus sinais: ódio, rancor, inveja etc. Nós também seremos testemunhas da Ressurreição de Jesus se não cometermos mais violências, vinganças, adultérios e mostrarmos, por nosso comportamento, que de fato passamos da morte à vida, como sinal da vivência de nosso Batismo.

O apóstolo nos manda testemunhar que Jesus foi constituído por Deus, juiz dos vivos e dos mortos. Portanto, a proclamação da ressurreição de Jesus é também um convite à conversão da morte de nossos pecados para a vida da graça de Deus.

Salmo 117(118),1-2.16-17.22-23

Este é o dia que o Senhor fez: seja para nós dia de alegria e de felicidade

2ª leitura - Colossenses 3,1-4

Buscai as coisas lá do alto

São Paulo recorda aos cristãos de Colossos o compromisso assumido no dia do Batismo: renunciar ao egoísmo, à divisão, ao orgulho e assumir a doutrina do amor, pregada por Cristo.

Foi para isso que Deus nos criou: para compartilharmos e vivermos com os irmãos, sobretudo, com os que nada têm, ou até têm, mas que não encontram sentido para suas vidas.

Buscar as coisas do alto é perdoar, não se envaidecer, não cometer injustiças, mas desejar ser tratado como o menor de todos, dentro do espírito da alegria que provém da ressurreição de Cristo, da morte para a vida.

Aclamação ao Evangelho

(1Coríntios 5,7-8)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo já foi imolado; celebremos, assim, esta festa, na sinceridade e na verdade.

Evangelho - João 20,1-10

Anúncio da Ressurreição

Os discípulos não tinham dado atenção às palavras de Cristo de que ele ressuscitaria no terceiro dia após sua morte e por isso "voltaram para as suas casas" (v.10). Estavam conformados e aceitaram que a morte de Jesus tinha acabado com toda a esperança.

Jesus escolhe Madalena (cujo testemunho, por ser uma mulher, não era confiável para a sociedade da época) para transmitir ao mundo que a morte do preconceito tinha sido vencida. Madalena foi escolhida por ter sido a única que



não se acomodara depois da morte de Jesus.

Também hoje há que se conforme com o poder da corrupção, com a injustiça, a violência etc. Mas se temos fé na Ressurreição de Cristo não podemos nos deixar tomar pelo desânimo diante dos falsos sinais de vitória da morte.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Dou testemunho da Ressurreição de Cristo? Valorizo meu Batismo, desapegando-me dos bens terrenos e servindo com eles a meus irmãos? Eu me conformo diante dos sinais de morte, me deixando levar pelos maus exemplos?

LEITURAS PARA A SEMANA NA OITAVA DA PÁSCOA

9. SEGUNDA: At 2, 14.22-32= Pedro: Jesus, que matastes, Deus o ressuscitou. Sl 15. Mt 28,8-15= Aparição às mulheres. **10. TERÇA:** At 2,36-41= Pedro: Jesus, que crucificastes, Deus o constituiu Senhor e Messias. Sl 32. Jo 20,11-18= Aparição a Maria Madalena. **11. QUARTA:** At 3,1-10= Pedro a um coxo: em nome de Jesus Cristo, levanta-te e anda! **12. QUINTA:** At 3,11-26= Pedro: matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou. Sl 8. Lc 24,35-48= Aparição aos doze. **13. SEXTA:** At 4,1-12= Pedro: Jesus, pedra por vós desprezada, tornou-se pedra angular. Sl 117. Jo 21,1-14= Aparição aos discípulos na Galileia. **14. SÁBADO:** At 4,13-21= Pedro e João: não podemos deixar de falar! Sl 117. Mc 16,9-15= Jesus ressuscitado envia os onze em missão.

VENCEDOR DO MUNDO É QUEM ACREDITA NO AMOR DE JESUS

2º domingo da Páscoa ou da Divina Misericórdia

15 de abril

1ª leitura - Atos 4,32-35

Com coragem davam testemunho da Ressurreição do Senhor Jesus

A verdadeira prova de que Jesus tinha ressuscitado não eram discursos e milagres, mas sim a mudança que tinha acontecido na vida dos primeiros cristãos. Havia nascido uma comunidade verdadeiramente fraterna onde imperavam os sentimentos de partilha e caridade. Esse coração misericordioso que tornava todos unidos era a maior prova da presença do Espírito do Senhor.

Quem acumula riquezas só para si, mesmo que participe de pastorais da comunidade, não acredita de fato na Ressurreição de Jesus. É preciso partilhar, ajudar, estar presente onde se fizer necessário.

Salmo 117(118),2-4.16-18.22-24

Louvai o Senhor porque ele é bom; porque eterna é a sua misericórdia

2ª leitura - 1João 5,1-6

Vencedor é aquele que acredita em Jesus, o Filho de Deus

O apóstolo São João dirige-se à sua comunidade pregando a doutrina do amor. O amor sincero a Deus é provado pelo amor ao próximo. Quem ama os irmãos prova com

seus atos que acredita estar amando ao próprio Deus.

O tratamento igual, o amor pela justiça, a luta contra as divisões e contra a desonestidade são fundamentados no fato de que todos somos filhos de um único Pai, somos irmãos.

Aclamação ao Evangelho

(João 20,29)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. "Acredite, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto"

Evangelho - João 20,19-31

Jesus, oito dias depois, a Tomé: "não sejas incrédulo!"

João recorda a incredulidade de São Tomé para animar os cristãos de sua comunidade, que estava sofrendo perseguições, torturas e até mortes.

Já havia passado cerca de sessenta anos desde que Jesus tinha ressuscitado e prometido que estaria com eles todos os dias. E eles se perguntavam se a promessa era verdadeira, pois seus discípulos estavam sendo maltratados, proibidos de entrar na sinagoga e não sendo mais aceitos em emprego nenhum pelo fato de serem cristãos.

Nós também enfrentamos provações semelhantes – há momentos até que duvidamos da existência de Deus. Na verdade, os problemas financeiros,



ros, a falta de saúde, as catástrofes procedem de nossa fraqueza e não de Deus. Ele nos promete força espiritual para lutarmos contra as dificuldades pelas quais passamos, mas não para nos livrar delas. Portanto, felizes aqueles que diante dos problemas mais agudos renovam sua fé e falam como Tomé: "Meu Senhor e meu Deus".

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que todos somos filhos do mesmo Pai? Por sermos todos iguais trato todas as pessoas com o mesmo amor? Creio na presença constante de Cristo a ponto de não culpá-lo pelos males que acontecem em minha vida?

LEITURAS PARA A 2ª SEMANA DA PÁSCOA

16. SEGUNDA: At 4,23-31= Senhor, realizai prodígios em nome de Jesus, vosso santo servo. Sl 2. Jo 3,1-8= Jesus a Nicodemos: necessário vos é nascer de novo. **17. TERÇA:** At 4,32-37= Com coragem davam testemunho da Ressurreição do Senhor Jesus. Sl 92. Jo 3,7b-15= Jesus a Nicodemos: dizemos o que sabemos. **18. QUARTA:** At 5,17-26= Segunda prisão e libertação dos apóstolos. Sl 33. Jo 3,16-21= Jesus a Nicodemos: Deus entregou ao mundo o seu Filho único. **19. QUINTA:** At 5,27-33= Pedro e os apóstolos: Deus ressuscitou Jesus, que vós matastes. Sl 33. Jo 3,31-36= Quem crê no Filho tem vida eterna. **20. SEXTA:** At 5,34-42= Contentes de sofrer afrontas pelo nome de Jesus. Sl 26. Jo 6,1-15= Multiplicação dos pães. **21. SÁBADO:** At 6,1-7= Eleição dos primeiros diáconos. Sl 32. Jo 6,16-21= Jesus anda em cima da água.

PASSAMOS DA MORTE PARA UMA VIDA NOVA

3º domingo da Páscoa

22 de abril

1ª leitura - Atos 3,13-15.17-19

Pedro: Deus glorificou o seu servo Jesus, que vós renegastes

Nesta narrativa sobre as primeiras ações de São Pedro, após a descida do divino Espírito Santo, chama-nos a atenção sua humildade. Diante da plateia, extasiada com os milagres que fazia, em nenhum momento atribui a si esse poder, mas proclama que é apenas instrumento de Jesus Ressuscitado e que as obras que ele e os outros apóstolos realizam são prova de que Jesus está vivo.

Diante de elogios que nos dão na comunidade, quantas vezes nos acovardamos e não temos a coragem de nos pautar pela verdade, esclarecendo que não fomos (só) nós os autores daquela ação? E se fomos nós, nunca nos devemos esquecer de que todo bem vem de Deus e que nós somos apenas seus instrumentos.

Salmo 4,2.4.7.9

Fazei brilhar sobre nós, Senhor, a luz da vossa face

2ª leitura - 1 João 2,1-5a

Jesus, nosso defensor, expiação dos pecados do mundo inteiro

São João escreve esta carta aos cristãos recém-batizados, dizendo-lhes

que, pelo Batismo, todos os pecados lhes tinham sido perdoados. Porém, diz ele: "se alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo" (v.1). A prova da fé em Cristo estaria, entretanto, no cumprimento de seus mandamentos.

Nós também poderemos ser chamados de mentirosos se nos limitarmos apenas a acreditar nas verdades da fé, sem dar testemunho de uma vida conforme a doutrina pregada por Jesus: "Aquele que afirma permanecer nele deve também viver como ele viveu" (v.6).

Aclamação ao Evangelho

(Lucas 24,32)

Aleluia, Aleluia, Aleluia. Senhor Jesus revelai-nos o sentido da Escritura, fazei o nosso coração arder, quando nos falardes

Evangelho - Lucas 24,35-48

Aparição aos onze em Jerusalém

A fé é um processo lento de reflexão e aprendizado, em que se percebe, aos poucos, que a ressurreição de Jesus penetra em nossas vidas e revitaliza nossos corações.

A cada domingo, por exemplo, nos reunimos para celebrar a Eua-



ristia, fazendo memória da morte e ressurreição de Jesus. Mas não basta uma reunião para que nossa fé se mantenha firme.

São Lucas nos ensina que Jesus foi para o céu, mas continuou junto de nós. Jesus caminha ao nosso lado, tão íntimo, como se comesse conosco ou dormisse em nossa casa. Ele toma parte em nossas esperanças, alegrias, em nossas ansiedades e sofrimentos.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Acredito que sou um instrumento de Deus e que minhas boas ações são regidas por ele? Sinto a presença de Jesus em todos os momentos da minha vida?

LEITURAS PARA A 3ª SEMANA DA PÁSCOA

23. SEGUNDA: At 6,8-15= Prisão de Estêvão, testemunha de Jesus de Nazaré. Sl 118. Jo 6,22-29= O alimento eterno consiste em crer naquele que Deus enviou. **24. TERÇA:** At 7,51 - 8,1a= Martírio de Estêvão: viu Jesus de pé à direita de Deus. Sl 30. Jo 6,30-35= O pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. **25. QUARTA:** S. MARCOS EVANGELISTA. 1Pd 5,5b-14= Deus dá sua graça aos humildes. Sl 88. Mc 16,15-20= Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. **26. QUINTA:** At 8,26-40= Filipe evangelizou, converteu e batizou o ministro etíope. Sl 65. Jo 6,44-51= Quem crê tem a vida eterna. **27. SEXTA:** At 9,1-20= Conversão e batismo de Saulo. Sl 116. Jo 6,52-59= Quem come o meu corpo e bebe o meu sangue, ressuscitará. **28. SÁBADO:** At 9,31-42= Pela assistência do Espírito Santo e pelos milagres, muitos se converterão. Sl 115. Jo 6,60-69= Senhor, nós cremos e sabemos que tu és o consagrado de Deus.

Liturgia da Palavra

BOM PASTOR É AQUELE QUE DOA A VIDA POR SUAS OVELHAS

4º domingo da Páscoa

29 de abril

1ª leitura - Atos 4,8-12

**A pedra por vós desprezada,
tornou-se pedra angular**

São Pedro compara Jesus a uma pedra diferente das outras e que, por isso, é jogada fora, pois poderia abalar a segurança do "edifício". Da mesma forma, a doutrina de amor, proclamada por Jesus, poderia abalar os interesses das autoridades da época. Por isso, Jesus era considerado tão perigoso. O Pai, porém, aprovando a doutrina de seu Filho, fez dele a pedra angular (principal, que une e sustenta as paredes) da edificação de sua Igreja. A prova disso foi tê-lo ressuscitado, contrariando e frustrando a conspiração de seus inimigos.

É preciso que façamos do amor o alicerce de nossas vidas. Somente assim saberemos vencer, com sabedoria, as tentações da vingança e do egoísmo que nos cercam a todo momento.

**Salmo 117(118), 1.8-9.21-
23.26.28.29**

**A pedra rejeitada pelos arquitetos
tornou-se pedra angular**

2ª leitura - 1João 3,1-2

**Chamamo-nos e somos, de fato,
filhos de Deus**

Conforme escreve o apóstolo São João, somos todos filhos de Deus, pois Jesus, seu Filho bem-amado, assumiu a nossa natureza humana, elevando-nos a essa categoria.

Porém, nossa filiação divina deve ser percebida através dos nossos atos. Pela prática constante do amor, acreditando firmemente na vida divina que existe em nós, e não se intimidando com os males do mundo, outras pessoas se sentirão cativadas por nosso exemplo e também se assumirão como filhas de Deus.

Aclamação ao Evangelho

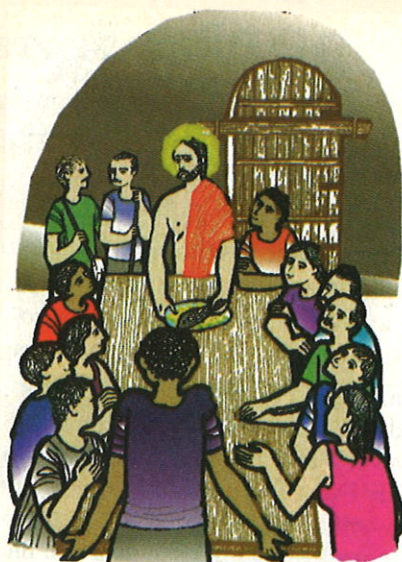
(João 10,14)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. "Eu sou
o bom pastor, diz o Senhor; eu
conheço minhas ovelhas e elas
conhecem a mim"**

Evangelho - João 10,11-18

**Eu sou o bom Pastor; as minhas
ovelhas me conhecem**

Esta parábola nos leva a duas reflexões. A primeira é a comparação entre o amor do Bom Pastor, disposto a dar a vida pelas ovelhas, e a atitude do mercenário, que não se interessa pela segurança do rebanho. Em nossa vida, podemos não ter a oportunidade de



fazer um bem grandioso, mas, se pequenos gestos de amor forem constantes em nossas ações, já conseguimos atingir o objetivo de Jesus.

A segunda reflexão é sobre o amor desinteressado. Quem ama sem esperar recompensa não mede sacrifícios pela pessoa amada. Jesus quer que nosso amor seja assim: se destine a todos, indistintamente, e não somente àqueles que podem nos retribuir.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Pauto minha vida pelo amor de Jesus para comigo ou só faço o bem a quem me faz bem? Minha gentileza é dirigida só àqueles que me poderão dar algo em troca ou me favorecer em alguma coisa? Dedico-me ao máximo ao que faço em proveito dos outros ou só me interesso por aquilo que me beneficia?

LEITURA PARA A 4ª SEMANA DA PÁSCOA

30. SEGUNDA: At 11,1-18= Também os pagãos são chamados à salvação. Sl 41. Jo 10,1-10= Jesus, o bom Pastor.
1º de maio. TERÇA: At 11,19-26= Fundação da Igreja de Antioquia. Sl 86. Jo 10,22-30= Eu e o Pai somos um. **2. QUARTA:** At 12,24 - 13,5a= A Palavra de Deus crescia e se espalhava. Sl 66. Jo 12,44-50= Vim como luz ao mundo.
3. QUINTA: Ss. FILIPE E TIAGO MENOR, Aps. 1Cor 15,1-8= Certeza da Ressurreição de Jesus. Sl 18. Jo 14,6-14= Jesus: aquele que me viu, viu também o Pai. **4. SEXTA:** At 13,26-33= Crucificaram o Senhor Jesus, mas Deus o ressuscitou dentre os mortos. Sl 2. Jo 14,1-6= Eu sou o caminho, a verdade e a vida. **5. SÁBADO:** At 13,44-52= Eu te designei para levars a salvação até os confins da terra. Sl 97. Jo 14,7-14= Quem me vê, vê o Pai; estou no Pai, e o Pai, em mim.


agape
CAMISETAS



pe-
stan-
imos

re o
sem
crifi-
r que
a to-
mente

O
e Je-
em a
tileza
ode-
vore-
ne ao
o dos
quilo

tor.
2.
do.
14=
is o
Eu
Pai,

MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Para um mundo
sem fronteiras.



Somos uma comunidade missionária de religiosos composta de irmãos e sacerdotes, fundada em Piacenza, Itália, no ano de 1887, pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Nossa missão, na Igreja e no mundo, é acolher, orientar e servir os migrantes, fazendo-nos migrantes com eles por amor a Cristo, seguindo as pegadas do nosso fundador.

Hoje marcamos presença em mais de 30 países dos cinco continentes.



JUNTE-SE A NÓS!

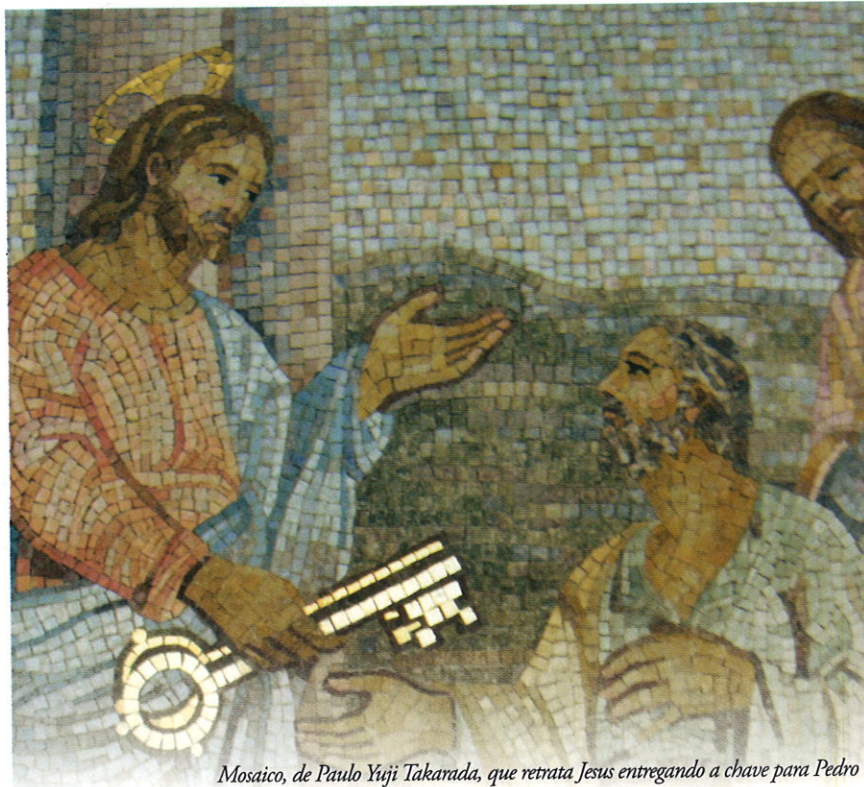
Serviço de Animação Vocacional

Rua Dr. Mário Vicente, 1108
Bairro Ipiranga
CEP 04270-001 - São Paulo - SP

Fones: (11) 2273-9214 ou
2063- 1492 (seminário)

e-mail: vocaresc@uol.com.br
www.escalabrinianos.com.br
www.jbscalabrini.org

Encontros



Mosaico, de Paulo Yiji Takarada, que retrata Jesus entregando a chave para Pedro

ENCONTRO COM PEDRO

Por Frei Rinaldo Stecanela, osm

O apóstolo que renegou, se arrependeu e declarou seu amor a Jesus Cristo, seu Mestre Redentor

Pedro foi um extraordinário apóstolo e discípulo de Jesus. Seu nome original era Simão; foi filho de Jonas – ou João (Mateus 16,17). Era natural de Betsaida, mas morava em Cafarnaum (Marcos 1,29). Era pescador. Falava aramaico. A história do seu chamado encontra-se em Mateus 4, 12-22. Assumi a função de liderança entre os discípulos de Jesus (cf. Atos 1,15), sendo o principal pregador (cf. Atos 2, 14). Possuía poderes sobrenaturais (cf. Atos 5,15) e foi o primeiro apóstolo a ser associado com uma missão entre os gentios (cf. Atos 10, 9-16).

Suas cartas constam do Novo Testamento. Possuía um temperamento forte e impulsivo. Foi preparado por Jesus para continuar seu papel como líder da Igreja. Deu sua vida por Jesus, morrendo em Roma.

O encontro com Jesus. “Quando acabaram de comer, Jesus disse a Simão Pedro: ‘Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?’. Respondeu ele: ‘Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo’. Disse-lhe Jesus: ‘Apascenta os meus cordeiros’. Perguntou-lhe outra vez: ‘Simão, filho de João, amas-me?’. Respondeu-lhe: ‘Sim, Senhor, tu sabes que eu te

amo'. Disse-lhe Jesus: 'Apascenta os meus cordeiros'. Perguntou-lhe pela terceira vez: 'Simão, filho de João, amas-me?'. Pedro entristeceu-se porque lhe perguntou pela terceira vez: 'Amas-me' – e respondeu-lhe: 'Senhor, sabes tudo, sabes que te amo'. Disse-lhe Jesus: 'Apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te digo: quando eras mais moço, cingias-te e andavas aonde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres'. Por essas palavras, ele indicava o gênero de morte com que havia de glorificar a Deus. E depois de assim ter falado, acrescentou: 'Segue-me!'" (João 21, 15-19)

Este foi mais um encontro com o Ressuscitado: era de manhã, na praia, na névoa da noite que se esvai. Eles comem o desjejum sem falar nada: havia algum constrangimento entre os sete discípulos. Jesus rompe o silêncio e interpela Pedro, que estremece com a pergunta: "Pedro, tu me amas mais do que estes?". A lembrança de Pedro se volta para alguns dias atrás quando, na ceia, promete seu amor incondicional a Cristo e acaba negando-o, de forma explícita, quando Jesus estava sendo preso e arrastado ao tribunal do Sinédrio.

Porém, nesse reencontro, Pedro, desprovido de qualquer arrogância e presunção, na humildade e no arrependimento, afirma: "Tu sabes que eu te amo". É o encontro, ou reencontro, que transforma o amor

autoconfiante em amor humilde, discreto e compromissado.

De acordo com o que já conhecemos da história de Pedro, podemos dizer que ele é membro ativo de sua comunidade. Numa linguagem atual, podemos afirmar que Pedro é membro ativo de uma comunidade paroquial. Assim como aconteceu com ele, pessoas abandonam a Igreja, negam sua fé, buscando outras formas de crenças e credos, mas acabam regressando.

Podemos nos perguntar: onde estão as negações de Pedro hoje? Tendo atitudes de negação de Cristo em minha vida?

O chamado de Pedro partiu de uma declaração de amor de Cristo, "Simão, amas-me?", que foi respondida com outra declaração de amor: "Senhor, tu sabes que eu te amo". Todo chamado, toda vocação, parte de uma declaração de amor entre o criador e a criatura. Por isso, depois da Ressurreição foi grande o entusiasmo de Pedro por Cristo. Que a declaração de amor que Pedro fez a Jesus nos inspire a estar sempre junto ao Mestre. O Senhor continua chamando a mim e a você pelo nome. Pedro não hesitou, deixou tudo e seguiu aquele que tem. Jesus continua perguntando a Pedro, Paulo, João, Maria, Tereza, Rosa, Lourdes, Francisco, (a você): "Tu me amas?". E agora, qual é a sua resposta para Jesus?



www.freirinaldo.com.br

VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Imagens de São José



19 de Março



Imagens de Plásticos



Imagens de Plásticos com Ímã



Imagens Especiais

N. Sra. Fátima com música



Trabalhamos com todos artigos católicos



TELEVENDAS
11 2341-0411
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br
www.vialumina.com.br

**JOVEM,
venha ser
um
conosco!**



**Aceite ser
um artesão da própria vida,
pesquisador da verdade,
responsável por si mesmo
e pelos outros,
construtor da felicidade
e da paz.**

**Responda
ao que Cristo
quer
de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO
Padres Barnabitas**



**vocacao@zaccaria.g12.br
Rua do Catete, 113 - Catete
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000**

**Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039**

Viva melhor

GRIPES OU RESFRIADO?

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

A gripe e o resfriado têm sintomas parecidos, mas são doenças diferentes e é possível diferenciá-las

É muito comum as pessoas confundirem a gripe com o resfriado. Embora apresentem sintomas semelhantes, são doenças diferentes.

Tanto a gripe quanto o resfriado são provocados pela presença de um vírus. A diferença é que a gripe tem início mais repentino e é mais grave que o resfriado comum.

Gripe. É uma infecção respiratória que afeta milhões de pessoas a cada ano. É altamente contagiosa e costuma aparecer entre o final do outono e o início da primavera. Pode ocasionar infecções secundárias como sinusite, bronquite e pneumonia, podendo em certos casos levar até a morte.

Sua transmissão acontece quando a pessoa fala, tosse ou espirra, expelindo os vírus no ar através de gotículas, que poderão ser inaladas por qualquer pessoa que esteja por perto. O vírus penetra no organismo pelo nariz ou pela garganta e se espalha até o restante das vias aéreas do sistema respiratório (faringe, laringe, traqueia e brônquios), ocasionando a gripe.

A doença começa de repente e seus sintomas são: febre, calafrios, dor de cabeça, tosse seca, dor de garganta, congestão nasal e coriza (secreção no nariz), dor muscular, sensação de apetite diminuída e fadiga. Caso você

apresente febre alta (38 °C ou mais) e dois ou mais sintomas de gripe, procure imediatamente um médico. Para que o tratamento seja bem sucedido, é importante iniciá-lo em até 48 horas após o início dos sintomas.

Habitualmente, a gripe é tratada com medicamentos para o alívio dos sintomas (analgésicos, antipiréticos, descongestionantes nasais etc.), lembrando que a automedicação é extremamente perigosa, podendo levar o agravamento da doença. O tratamento de cada pessoa deve ser individualizado e conduzido por profissionais de saúde.

A principal medida de prevenção é a vacinação. A vacina deve ser tomada anualmente, sendo indicada sobretudo para quem está nos grupos de risco (idosos, gestantes, crianças e doentes crônicos). Estudos apontam que a vacinação oferece uma proteção de 30% a 90% aos indivíduos vacinados.

Resfriado. É uma infecção simples do trato respiratório superior que acomete o nariz e a garganta, durando poucas semanas (usualmente, menos de duas semanas). Nesse tipo de infecção ocorre grande destruição do revestimento interno das vias respiratórias pelo vírus.

A transmissão pode se dar da mesma forma que a gripe. Entretanto, a via mais comum de contágio é por contato direto com secreções infec-



Banco de Imagens/ Stock.xchng

PRINCIPAIS DIFERENÇAS

Gripe	Resfriado
Início súbito	Início progressivo
Febre alta (38° C em média de 3 a 4 dias)	Febre rara
Tosse seca	Tosse irritativa
Dor de cabeça forte	Dor de cabeça rara
Dor muscular intensa	Dor muscular leve
Cansaço e fraqueza (pode durar até duas semanas)	Leve cansaço e fraqueza
Exaustão precoce	Exaustão rara
Desconforto no peito intenso	Leve desconforto no peito
Nariz congestionado (às vezes)	Nariz congestionado (comum)
Dor de garganta (às vezes)	Dor de garganta (comum)

tadas transportadas nas mãos. Além disso, alguns fatores facilitam o surgimento da doença, como o estresse e a fadiga, pois baixam a resistência do indivíduo.

Os sintomas mais comuns do resfriado são coriza, obstrução das narinas dificultando a respiração, espirros, tosse e garganta inflamada, diminuição do olfato e da gustação, voz nasalada e rouquidão. Em geral não existe febre, mas às vezes a temperatura do corpo eleva-se no início dos sintomas. Após o resfriado, pode ocorrer algum tipo de infecção bacteriana, o que requer tratamento com antibióticos.

O tratamento existente ao combate do vírus apenas minimiza os sintomas da doença e oferece condi-

ções adequadas para que o organismo do paciente se recupere.

A pessoa infectada deve evitar o frio e fazer repouso. A ingestão de líquidos ajuda a manter as secreções fluidas para serem mais fáceis de expelir, além de prevenir o ressecamento do nariz e da garganta.

As melhores medidas preventivas consistem numa boa higiene. Muitos vírus que produzem catarro se transmitem por contato com secreções infectadas. Lavar as mãos com frequência, descartar lenços usados e limpar todos os elementos e superfícies (principalmente os que forem à boca, como talheres, copos e pratos) ajudam a reduzir sua propagação.



mbeatriz_bia@yahoo.com.br

IRMAS FRANCISCANAS DA PROVIDÊNCIA DE DEUS



**Jovem,
Jesus lhe chama, Ele conta
com o seu sim. E você?
Qual é a sua resposta?**

Venha seguir Jesus Cristo, sendo uma Religiosa Consagrada, vivendo o nosso carisma: na total disponibilidade e confiança à Providência de Deus.

Centros vocacionais:

Ir. Neide Camparotto Teixeira
Rua João di Pietro, 152 – Jardim Leonor.
Cep 05614-010-São Paulo-SP
Tel: 11 3758-0237
Animavocacionalfpd@terra.com.br

Ir. Carmem Lúcia de Almeida
Rua do Gavião, 53- Cidades de São Pedro.
Cep 06535-165 - Santana de Parnaíba –SP
Tel: 11 4156-4404

Ir. Odete Pereira da Silva
Praça da Matiz, 62. Centro.
Cep 48108-000 – Araçás - BA
Tel: 75 3451-2464

Ir. Maria José Torres dos Santos
Rua São Francisco de Paula, 44 – Cruz das Almas.
Cep 57037-170 - Maceió-AL.
Tel: 82 3235-1267

Ir. Maria Eunice Ferreira dos Santos
Caixa Postal, 21
Cep 76850 – 970. Guajará-Mirim-RO
Tel: 69 3541-3052



Famílias em missão neocatecumenal

Durante audiência recente, a Santa Sé anunciou a aprovação das celebrações que marcam o itinerário do Caminho Neocatecumenal. O Caminho é mais um instrumento para iniciar, renovar e amadurecer a fé das pessoas que estão longe da Igreja. Conforme Kiko Arguello e Carmen Hernandez, iniciadores do Caminho Neocatecumenal, “uma das provas da validade deste itinerário para formar cristãos adultos são as famílias em missão. Atualmente são quase mil famílias no Caminho Neocatecumenal em missão, nas diferentes partes do mundo”. Hoje, há muitas pessoas que não se interessam pela Igreja. Porém, quando percebem um grupo de cristãos que se amam verdadeiramente, sentem-se atraídas pelo modo como se relacionam e começam a rever suas opiniões sobre a religião.

Fonte: Zenit

Líderes religiosos filipinos vão à “Escola de Diálogo”

Em Mindanao (Filipinas), líderes religiosos cristãos e islâmicos frequentam a “Escola de Diálogo”, sob a iniciativa do Centro para o Diálogo Islâmico-Cristão Sisilah, para celebrar a Semana de Harmonia Inter-Religiosas. As atividades do curso consistem em seminários, debates e mesas redondas com profissionais de várias universidades, visando promover a paz e o diálogo, tendo em conta a mensagem de amor presente, tanto no cristianismo quanto no islamismo. O objetivo dessa ação é ensinar os alunos a superar preconceitos, favorecendo, assim, a paz e a harmonia na sociedade.

Fonte: Verbonet



Logo oficial da Jornada Mundial da Juventude 2013

A logomarca oficial da próxima Jornada Mundial da Juventude (JMJ) foi lançada no mês passado, na cidade que sediará o evento em 2013, o Rio de Janeiro. Gustavo Huguein, o ganhador do concurso que escolheu a logomarca oficial do evento, disse que participar dele “foi uma atitude de fé”. Ele se inspirou em elementos que definem o Brasil, como o Pão de Açúcar, e símbolos típicos do cristianismo, como a cruz. A junção dos itens forma um coração, se referindo aos discípulos que têm Jesus em seus corações. Os braços de Cristo Redentor representam a acolhida de Deus aos povos e jovens que estarão no Brasil. As cores também possuem um significado, como o azul que representa o nosso litoral, e o verde e amarelo, que remetem às cores da nossa bandeira.

Fonte: Jornada Mundial da Juventude



QUARESMA, TEMPO DE RENOVAÇÃO DO ESPÍRITO

A Quaresma é o tempo propício para reconhecer aquilo que devemos mudar em nossa rotina, redefinir o rumo que queremos seguir e recomeçar a vida.

A editora Ave-Maria apresenta dois lançamentos que trazem reflexões e dicas sobre como vivenciar esse período e auxiliam os leitores na retomada do caminho de Cristo.

Viver a Quaresma com Santo Agostinho: Deus fala no silêncio do coração

Viver a Quaresma com Santo Agostinho é um subsídio para o cristão se preparar da melhor maneira possível para a celebração do mistério da Páscoa.

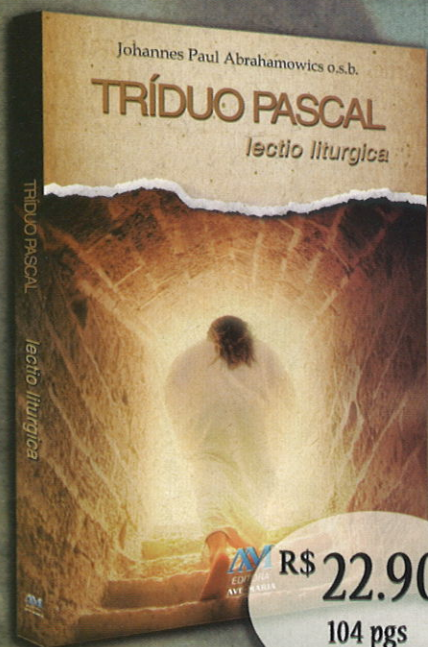
Através de uma antologia de textos extraídos das obras de Santo Agostinho, esta obra oferece um enriquecimento para a meditação pessoal sobre as leituras bíblicas desse tempo litúrgico.

*Viver a Quaresma com
Santo Agostinho*

*Deus fala no
silêncio do coração*

Pasquale Cormio (org.)

R\$ 25.90
208 pgs
14x21 cm



Tríduo Pascal: lectio liturgica

O Tríduo Pascal chama-se assim para indicar uma celebração que se estende por três dias, mas tudo se celebra como se fosse um único dia. As várias celebrações destes dias são partes de uma única grande festa, que exalta o grande amor de Deus por nós. Essa obra oferece uma leitura litúrgica dos ritos do Tríduo Pascal, levando a uma maior compreensão do seu significado teológico.

R\$ 22.90
104 pgs
14x21 cm

Siga-nos nas redes sociais



AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br

ANUNCIAÇÃO E ENCARNAÇÃO

Mistérios correlacionados

Por Erinaldo Cezar



Anunciação do Senhor, celebrada este ano no dia 26 de março, leva-nos a refletir sobre este mistério, associado a outro, a Encarnação. A Anunciação faz memória da aparição do anjo Gabriel a Maria, para anunciar-lhe que ela seria a Mãe do Salvador. Gabriel, cujo nome significa “força de Deus”, de fato dá força a Maria para que ela

aceite o propósito de gerar o Filho de Deus e, assim, agir na história da Salvação da humanidade.

O evento é descrito no Evangelho de Lucas (1,26-38): “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um Filho, e lhe porás o nome de Jesus” (Lc 1,30-31). Maria sente-se perplexa porque é humana,

tem medo diante de tal anúncio, mas aceita o convite e o desígnio de Deus, pautando-se em dois princípios: ser serva e discípula do Senhor.

Dada nossa natureza humana, é difícil para qualquer um acreditar, em nossa simplicidade e como pecadores, que possamos ser escolhidos para tão importante missão. Mas Maria acreditou e doou sua vida,

porque nela agiu, não somente a força humana, mas também a divina.

Para entendermos a Anunciação, precisamos também refletir sobre outro grande mistério: a Encarnação do Senhor. Há poucos meses, celebrávamos o Natal do Senhor e, com ele, a encarnação de Jesus. Esses mistérios estão correlacionados porque Jesus é gerado numa mulher, por obra divina, e vem habitar encarnado em nosso convívio. Conforme o Evangelho de João (1,1-18), pelo casamento de Deus com seus filhos a partir do nascimento de Cristo (homem e Deus), a humanidade torna-se também divina.

Contemplar a Anunciação é enxergar que Maria se torna mãe de todos os humanos ao dar à luz o Salvador do mundo. Veneramos um me-

nino que nasce simples, se faz um de nós e, dessa forma, somos agraciados por Deus. Nesses dois mistérios são exaltadas duas naturezas: humana e divina. Maria representa o humano e o divino, entregando sua vida para ser Mãe do Salvador. E, no seu ventre, é contemplada pelo divino que nasce para converter a história humana.

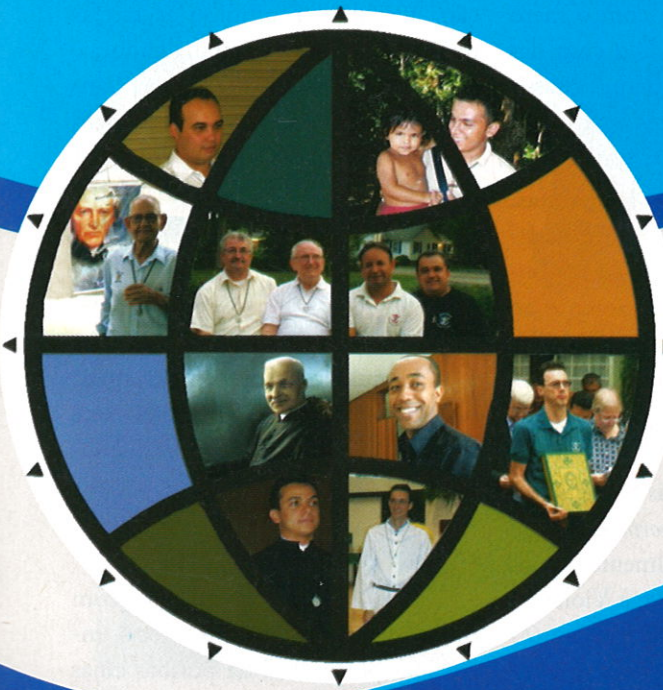
Ao proclamar a libertação instaurada na Anunciação e na Encarnação, junto com Maria nos tornamos também humanos e divinos

A Anunciação do Senhor é um chamado de Deus para que sejamos pessoas difusoras de belos e novos

acontecimentos. Como cristãos, temos uma novidade admirável a anunciar: o Evangelho, que deve ser encarnado na vida das pessoas. Só há transformação numa sociedade desejosa de bons valores e de testemunhos coerentes, se assumirmos nossa missão de verdadeiros seguidores de Jesus. Maria deu-nos o exemplo de serva fiel e obediente e de seguidora exímia. Temos um espelho, uma referência singular para olharmos e seguirmos firmes com o projeto do Pai.

Que ela, mãe e mestra colaboradora incansável da salvação, nos ajude a crescer no amor, transformando nossas histórias para que possamos converter nossas comunidades para Deus.

Congregação de Santa Cruz



ANO DO IRMÃO

**Vidas Dedicadas a Deus,
Amor Dedicado a Todos**

Na consagração religiosa, os irmãos doam suas vidas ao Senhor em serviço a todo povo de Deus. Durante o Ano do Irmão, damos graças pelo serviço, compaixão e oração que compartilham com o mundo e uns com os outros em comunidade.

A Congregação de Santa Cruz os convida a nos unirmos nesse ano de ação de graças, celebração e oração.

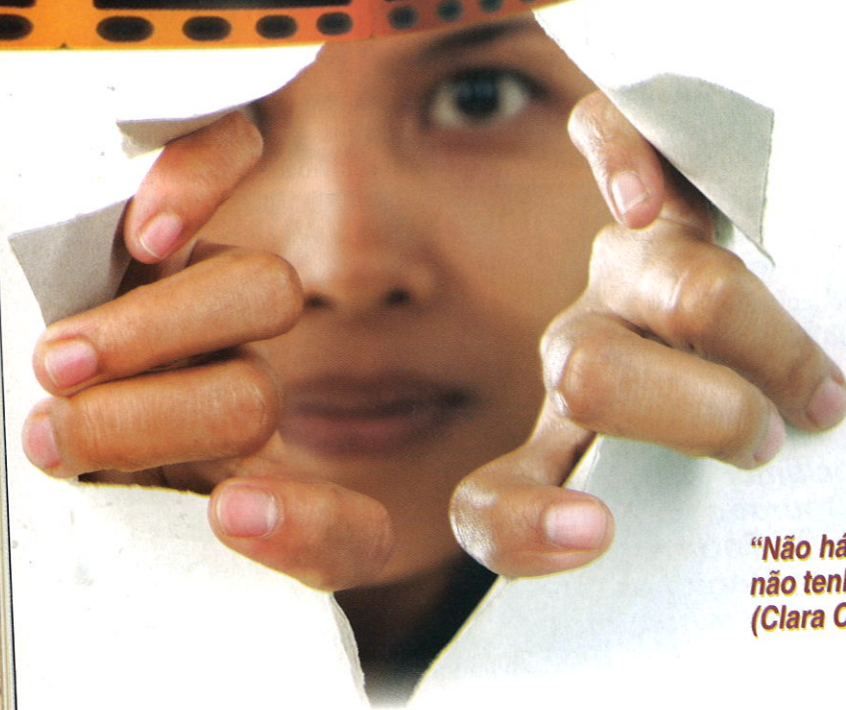
www.congregacaodesantacruz.org.br
www.facebook.com/congregacaosantacruz

Centro Vocacional em Campinas – SP
Rua Jorge Miguel Keiralla, 145
Jd. Conceição – Sousas
13105-096 – Campinas – SP
Tel.: (19) 3258-6000

Núcleo Vocacional em Paudalho - PE
Rua Divino Espírito Santo, 22
Caixa Postal, 53 - Guadalajara
55825-000 – Paudalho – PE
Tel.: (81) 9771-1701

Núcleo Vocacional em São Paulo – SP
Rua Bartolomeu da Ribeira, 126 - Jaguaré
05331-011 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 3768-4621

Núcleo Vocacional em Santarém – PA
Comunidade do Noviciado
Caixa Postal, 194
68005-230 – Santarém – PA.
Tel.: (93) 3522-0805



A VEZ (E A VOZ) das mulheres

Por Carla Maria Carreiro

**“Não há uma atividade transformadora no país que não tenha o coração, o braço e a cabeça da mulher”
(Clara Charf, em *Mulheres do Brasil, Presente!*)**

O depoimento de Clara Charf no vídeo *Mulheres do Brasil, Presente!* não poderia ser mais atual e representativo.

Com a propriedade de quem participa de movimentos sociais e luta pelos direitos femininos desde 1945, a pernambucana de origem judia Clara Charf, fundadora e presidente da Associação Mulheres pela Paz, vivenciou as transformações do país e contribuiu para uma sociedade mais igualitária entre homens e mulheres.

Hoje, com 86 anos e ainda plenamente ativa nas causas humanitárias, Clara é mais um exemplo que desafia o rótulo de fragilidade atribuído às mulheres. De figuras bíblicas, como Maria, a personalidades que fizeram história, como Joana D'Arc, Madre Teresa de Calcutá e Dorothy Stang, a força e o poder de superação femininos revolucionaram o mundo e ganharam uma data para serem lembrados e reafirmados: 8 de março.

Comumente associado à morte de centenas de operárias em uma

fábrica de Nova York, em 1857, e também aos movimentos feministas de 1960, o Dia Internacional da Mulher é um marco para lembrar as conquistas de muitas mulheres e também para celebrar aquelas que nunca se conformaram com o mero papel de coadjuvante. É o caso das irmãs Mirabal, brutalmente assassinadas durante a ditadura de Trujillo, em 1960, na República Dominicana.

O bater de asas das borboletas. Minerva, Patria e María Teresa Mirabal, conhecidas como “As Borboletas”, opuseram-se abertamente ao governo do general Rafael Trujillo, marcado pela repressão e crueldade, e organizaram um movimento de resistência à tirania do militar.

A história das irmãs foi retratada no filme *No tempo das borboletas* e deu origem a uma data igualmente significativa: o Dia de Combate à Violência Contra a Mulher, comemorado em 25 de novembro, dia em que foram mortas. A repercussão do assassinato das Borboletas foi tamanha que levou à queda do regime de Trujillo e à morte do ditador, seis meses depois.

Conquistas e desafios. Que a mulher é capaz de produzir como o homem, poucos discordam. Que dá conta de múltiplas tarefas ao mesmo tempo, também. Isso porque, ao longo do processo de democratização, a mulher acumulou as tarefas de mãe, dona de casa, trabalhadora e adaptou a correria à sua rotina. Lançado em 2011, o longa-metragem americano *Não sei como ela conseguiu* mostra de maneira divertida a batalha de Kate Reddy (Sarah Jessica Parker) para conciliar a vida pessoal e profissional, a despeito das dúvidas e ironias que a cercam.

A mulher moderna, no entanto, ainda enfrenta desafios maiores e mais graves. Culturalmente enraizada, a violência contra a mulher sobrevive na mentalidade de quem ainda enxerga o homem como superior.

Misto de documentário e drama, *Amor?* traz histórias reais, encenadas por atores, de pessoas cujas relações amorosas ultrapassaram os limites do respeito e entraram pelas estatísticas da violência doméstica. Os depoimentos são, em :

maioria, de mulheres acudadas pela agressão física e psicológica de seus parceiros, mas os agressores, vítimas da própria insegurança, também expõem sua versão.

E quando a anulação da personalidade da mulher faz parte da tradição de um povo, os limites entre liberdade e rebeldia ficam ainda mais frágeis. Vencedor da Palma de Ouro em 2007 e indicado ao Oscar de melhor animação, *Persepolis* conta a história real de Marjane Satrapi,

uma iraniana que vivenciou a Revolução Islâmica e mudou-se para a Europa para poder aprofundar seus estudos e fugir do regime repressor do seu país.

Filmes como esses mantêm acesa a história de luta das mulheres e não nos deixam esquecer de que a vida já foi mais difícil para nossas avós, mas ainda podemos torná-la melhor para nossas filhas e netas.



carla_mcs@hotmail.com



Mulheres do Brasil, presente!
Brasil, 2002. 14 min.
Disponível no YouTube. (Licença Creative Commons)



No tempo das borboletas
(*In the time of butterflies*)
EUA, 2001. 95 min.
Disponível em DVD.



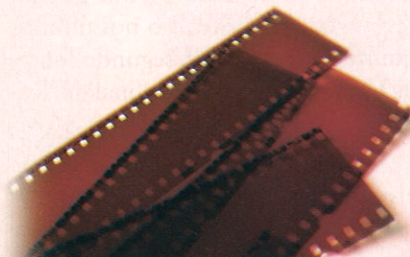
Não sei como ela consegue
(*I Don't Know How She Does It*)
EUA, 2011. 115 min.
Disponível em DVD.



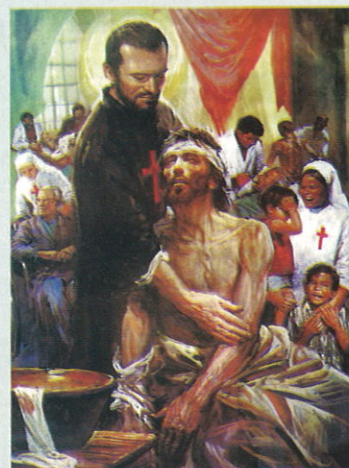
Amor?
Brasil, 2011. 100 min.
Disponível em DVD.



Persépolis (Persepolis)
França, 2007. 95 min.
Disponível em DVD.



PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS a Serviço da Vida



"Estive enfermo e me visitaste"
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós
seja um Camiliano
também!**

CONTATOS

Seminário São Camilo – Ceará
Rua Monte Rei, 300
60832-280 Fortaleza – CE
Fone: (85) 3476-8359

vocacionalfortaleza@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Minas Gerais
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373
37958-000 Monte Santo de Minas – MG
Fone: (35) 3591-1614

vocacionalmontesanto@camilianos.org.br

Seminário São Camilo – Paraná
Av. Camilo Di Lellis, 868
83323-000 Pinhais – PR
Fone: (41) 3667-5069

vocacionalpinhais@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Espírito Santo
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES
Fone: (28) 3511-6356

vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro
Estrada Velha da Tijuca, 45
20531-080 Rio de Janeiro – RJ
Fone: (21) 2238-3509

vocacionaltijuca@camilianos.org.br

Comunidade São Camilo – Brasília
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. "G"
70790-140 Brasília – DF
Fone: (61) 3226-0300

vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br



Serviço de Animação Vocacional
Rua Antonio Marcondes, 427
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-706

www.camilianos.org.br vocacional@camilianos.org.br



PACOTES TURÍSTICOS ESPECIAIS NOS CAMINHOS DA FÉ

Abril

Saída 24 e retorno 09 maio – Turquia/
Paris – D.E. Pe. Reinaldo

Maio

Saída 15 e retorno 30 – Portugal/Itália/
Terra Santa – D.E. Pe. Valdemar Cardoso

Junho

Saída 05 e retorno 16 – Rússia /Anel de
ouro/Moscou

Junho

Saída 18 e retorno 02 Julho – Santuários
Marianos, Portugal, Espanha, Itália, França

Julho

Saída 16 e retorno 28 – Paris/Terra
Santa – D.E. Pe. Abério Criste

Agosto

Saída 08 e retorno 23 – Leste Europeu
Alemanha, Polônia, Hungria, República
Tcheca e Áustria

Agosto

Saída 25 e retorno 08 setembro –
Santuários Marianos Portugal, Espanha,
Itália, França – D.E. Pe. Anderson

Setembro

Saída 10 e retorno 24 – Roma,
Assis e Terra Santa – D.E. Pe. Lorival

Outubro

Saída 29 e retorno 09 novembro –
Santuários Marianos Portugal, Espanha,
Itália, França – D.E. **Pe. Fonzar**

- Favor consultar o pacote completo diretamente na agência
- os pagamentos também podem ser efetuados através de cartão de crédito VISA E MASTERCARD em até 5 vezes sem juros.



**Cláudio Cardoso
PEREGRINAÇÕES**

Claudio Cardoso Peregrinações Viagens e turismo Ltda
Av. Vereador José Diniz, 3300 – cj 506
Campo Belo – CEP 04604-006 – tel.: 11-2373-7669
www.claudioperegrinacoes.com.br
claudioperegrinacoes@claudioperegrinacoes.com.br

Seus direitos

TRABALHO ES CRAVO: *triste realidade*

Por Luciana de Castro Siciliani



Escavidão, de Hugo Freitas

“Ninguém será mantido em escravidão ou servidão; a escravidão e o tráfico de escravos estão proibidos em todas as suas formas”

(Artigo 4º da Declaração Universal dos Direitos Humanos)

Tratar o trabalho escravo como uma página virada da história do Brasil é um erro. A Lei Áurea, de 13 de maio de 1888, foi, sem dúvida, um passo fundamental para que o Brasil reconhecesse como ilegal o direito de propriedade de uma pessoa sobre outra. O problema, no entanto, ainda persiste, embora se apresente hoje de forma diferente. Mostra disso são as mais de 35 mil pessoas resgatadas dessa situação nos últimos quinze anos no Brasil, segundo fontes da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Hoje em dia. Os brasileiros que vivem em situação de miséria, independente da raça, substituem o “negro africano”.

A escravidão atual decorre do ponto de vista financeiro. O processo de escravização se inicia, na maioria das vezes, com o aliciamento do trabalhador desempregado que vive em condições extremas de pobreza e, portanto, é vítima do empresário capitalista.

Um levantamento feito pelo governo federal e divulgado pela Agência Brasil (2011) conclui que a “maioria dos miseráveis brasileiros é jovem, negra e nordestina”. Nesse quadro é importante incluir os estrangeiros, como os bolivianos e os chineses, explorados principalmente pela indústria da moda.

Depois que embarcam na falsa promessa de melhores condições de vida, começam a trabalhar e somen-

te depois percebem que deixaram para trás sua dignidade e liberdade. Já iniciam o trabalho com débito nas "cadernetas" dos patrões e saldo negativo crescente, devido aos custos da viagem e de moradia. Tudo é cobrado do trabalhador, inclusive os instrumentos de trabalho. Quanto mais miserável, mais tempo precisará trabalhar para sua dívida ser quitada.

Nesse novo modelo de escravidão, os miseráveis são mantidos por ameaças, repressão e tortura, sendo até assassinados, em alguns casos. As condições de segurança, moradia, higiene e alimentação são sub-humanas e humilhantes. Normalmente, trabalham em locais distantes de onde moram e fora da zona urbana, para dificultar a fuga, ficando sob completo domínio de seus "senhores".

Fiscalização. O Brasil foi um dos primeiros países, perante a Organização Internacional do Trabalho

(OIT), a reconhecer o problema. Criou em 1995 um grupo formado por fiscais, procuradores do trabalho e policiais federais, para atender denúncias em todo o país.

O trabalho escravo não é uma exclusividade de países em desenvolvimento, ele existe em todas as economias do mundo, em todas as regiões e apresentando as mais diversas formas

Existe também uma equipe interinstitucional de combate ao trabalho escravo que é composta pelo Grupo Móvel de Fiscalização (GMF) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por auditores fiscais, pela Polícia Federal (MPF) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT).

O que fazer. A erradicação da pobreza, além de reduzir a criminalidade de um modo geral, resolveria também a questão do chamado "neoescravidão".

Se os políticos tivessem maior consciência dos danos que eles provocam à sociedade e aplicassem corretamente o dinheiro do povo, haveria maior tranquilidade social além de um número muito menor de miseráveis vulneráveis aos empresários capitalistas e escravocratas.

É necessário criar condições imediatas para que mais de 50 milhões de brasileiros deixem de ser potenciais vítimas de trabalho neoescravo, ou seja, deixem de ser miseráveis. A solução passa obrigatoriamente por medidas preventivas, como melhores condições de trabalho, segurança, saúde e moradia.



lucianasiciliani@yahoo.com.br



Uma vida contemplativa e ativa

Nós, cônegos regulares premonstratenses, somos religiosos sacerdotes. A ordem Premonstratense foi fundada por São Norberto, o apóstolo da Eucaristia, em 1121, no vale francês de Premontre. Nosso carisma, dom de Deus à sua Igreja, gira em torno da vida em comunidade, rezando a Liturgia das Horas em comum, missa conventual diária e o serviço junto ao povo de Deus.



ENTRE EM CONTATO CONOSCO, VISITE-NOS OU ESCREVA:
Orientação Vocacional Premonstratense
Cônego Alexandre D. Francisco
Residência São Norberto
Rua Áustria, 535 - Jardim Europa
Tel.: 30624277 - CEP - 01447-010 - São Paulo - SP

Site da ordem no Brasil: <http://sites.uol.com.br/snorbert>
Site geral da ordem no mundo: <http://premontre.org>
e-mail: christodominus@yahoo.com.br

São Norberto
Fundador dos cônegos Premonstratenses

MUSEU DE ARTE SACRA de São Paulo

Por Paloma Maroni



Entrada lateral do Museu da Arte Sacra, com as réplicas das esculturas dos profetas de Aleijadinho

Tudo começou com Dom Duarte Leopoldo e Silva, primeiro arcebispo de São Paulo que, desde 1907, recolhia imagens sacras, pinturas, esculturas e móveis de igrejas e de pequenas capelas e reunia tudo na antiga Catedral da Sé. Por causa de sua demolição para a construção da nova catedral (1911), as obras foram levadas para o Museu da Cúria de São Paulo. Com o tempo, a coleção foi aumentando.

Em 1969, o cardeal Agnelo Rossi, da Arquidiocese de São Paulo, se reuniu com os representantes do governo de São Paulo e da Secretaria da Fazenda para criar e consolidar o Museu de Arte Sacra (MAS), de São Paulo. O museu abrangeria todo o acervo da cúria, além das obras do governo paulista,

como o conjunto de imagens sacras do Museu do Ipiranga e outras peças doadas por colecionadores como Ciccillo Matarazzo (ver quadro "Presépios"). O local escolhido foi o Mosteiro da Luz, construção tombada em 1943 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como monumento arquitetônico de interesse nacional. Depois de uma restauração do prédio, o museu abriu para visitação em junho de 1970.

O Mosteiro da Luz, que na verdade chama-se Mosteiro de Nossa Senhora da Imaculada Conceição da Luz, foi projetado, construído e fundado por Frei Galvão, em 1774, para abrigar a reclusão das irmãs concepcionistas. Até hoje, o regime de clausura é vivido pelas irmãs, que ocupam partes reservadas, cujo acesso dos visitantes é proibido.



São Benedito (autor anônimo, da exposição "Benedito das Flores" e Antonio da Categoró

Foto: Paloma Maroni



Anjo, de Mestre Valentin

No museu são encontradas diversas peças de ordem sacra, como imagens, altares, ourivesarias, oratórios e outros mobiliários, que datam a partir do século XVI, num total de, aproximadamente, 4 mil itens, somente no acervo permanente. O museu abriga também exposições temporárias. Até o dia 10 deste mês, o visitante poderá ver a exposição Benedito das Flores e Antonio de Categeró. Ela apresenta diversas esculturas que retratam os dois santos negros, cujos devotos estão espalhados pelo mundo inteiro.

A arte sacra. O museu conserva uma das mais importantes coleções de arte sacra do Brasil. Mas o que caracteriza a arte sacra? Segundo o designer especialista em arte sacra, Pablo Neves, a arte só é considerada sacra “quando interage diretamente com o que é divino, ou seja, quando serve ao culto sagrado”. Ele ainda complementa que “o objeto em si não é sagrado, mas a divindade com a qual ele se envolve é que o sacraliza”.

Para saber mais

Confira a entrevista na íntegra com Pablo Neves, no site: www.avemaria.com.br

Foto: Divulgação

Delucas[®]
móveis
R. 63 MOV-GTT-63 AD DOMUM DOMINI



DBE 60



DCP 191

**Projetos Especiais:
Consulte-nos!**

***Fabricamos somente a
moldura dos quadros.**



**FONE:
(18) 3266-1402**

**Delucas Móveis está presente nas
redes sociais:**



**www.delucasmoveis.com.br
contato@delucasmoveis.com.br**



Foto: Paloma Maroni

São José com o menino Jesus no colo (anônimo)

O Museu. O museu é considerado uma das principais instituições brasileiras voltadas ao estudo, conservação e exposição de peças de arte sacra. Entre suas principais atividades estão recolher, classificar, catalogar e expor peças de arte, além de oferecer cursos de capacitação aos profissionais que atuam nessa área e incentivar a realização de pesquisas e estudos sobre arte sacra.

A restauração de obras também é um dos serviços oferecidos pelos profissionais do museu.

A conservação dessas obras, de inestimável valor estético e/ou histórico, exige muito cuidado. Pablo Neves afirma que essas obras passam por controle de exposição à luz, tratamentos químicos e, por vezes, precisam mesmo de restauração das partes danificadas.

O MAS ainda possui uma biblioteca especializada em arte sacra, inclusive com exemplares raros do século XVII. Atualmente, a biblioteca está fechada ao público, pois passa por um processo de restauração e higienização.

As obras. O MAS abriga peças de diversos artistas brasileiros como as de Frei Agostinho da Piedade, Manuel da Costa Athayde (Mestre Ataíde), Valentim da Fonseca e Silva (Mestre Valentim), Antônio Francisco de Lisboa (Aleijadinho) e Benedito Calixto. Também compreende obras de artistas estrangeiros como Annibale Carracci e Paolo Veronese. Além disso,

compõem o acervo itens de artistas desconhecidos que, em sua simplicidade e originalidade, refletem a cultura de diferentes locais e épocas.

No Brasil, durante o período colonial (1500-1822), as produções de estátuas sacras se destacam em comparação com outras expressões artísticas. Muitas imagens produzidas nesse período em São Paulo,



Foto: Divulgação

Presépio napolitano de São Paulo

PRESEPIOS

O Museu de Arte Sacra possui em seu acervo mais de 130 presépios, de diferentes regiões do Brasil e do mundo.

Os conjuntos presepeistas que ali estão são tanto obras anônimas quanto de artistas consagrados, como o famoso ceramista Mestre Vitalino.

Os materiais utilizados para produzir esses presépios variam de acordo com a região e a época em que foram feitos: terracota, madeira, metal, palha, cabaça, papel etc.

O Presépio Napolitano de São Paulo é o conjunto que dá nome

à exposição permanente de presépios. Foi doado por Cicillo Matarazzo (Francisco Matarazzo Sobrinho). O presépio, com mais de 1.600 peças, foi adquirido em Nápoles (Itália), em 1949, e oferecido à prefeitura, desde que houvesse algum lugar para sua exposição. A doação foi para o Pavilhão do Folclore, sob a marquise do Parque do Ibirapuera (São Paulo, SP), e ali ficou entre 1956 e 1985, quando foi transferido para o Museu de Arte Sacra, onde está atualmente.

Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Rio de Janeiro fazem parte do acervo do museu.

Mas a arte sacra não é composta somente por imagens. Segundo Neves, “mobiliário, fundição de metais, vestes, entre outros” também fazem parte desse tipo de expressão cultural. O MAS possui, por exemplo, uma extensa e valiosa coleção de prataria e ourivesaria sacra, que compreende cálices, púcaros, ostensórios, cruzes, lâmpadas, incensários, âmbulas, tocheiros, báculos, entre outros itens que vão do século XVI ao XX.

“Todas as religiões possuem uma forte relação com a arte, pois o apelo visual e o simbolismo são elementos fortes na percepção hu-

mana”, explica Pablo Neves. Muitas religiões fazem extenso uso da arte em sua relação com o divino.

Museu de Arte Sacra

Avenida Tiradentes, 676
– São Paulo/SP

Telefones: (11) 5627-5393/
5627-1373

Horário de funcionamento: terça a
domingo, das 10:00 às 18:00

Site: www.museuartesacra.org.br

twitter.com/MuseuArteSacra

facebook.com/MuseuDeArteSacra



Banco de imagens/ Stock.xchng

Retábulo da Antiga Matriz de Santo Amaro

Agradecemos a colaboração do Museu da Arte Sacra de São Paulo, em especial à sua assessoria de imprensa, que nos cedeu gentilmente algumas das imagens publicadas nesta matéria.



Relógios de Igreja

- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores



Sino Eletrônico

O BEATEK TOK SINO reproduz com pontualidade os sons de sinos em cornetas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível
- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre



BEATEK TOK SINO



www.beatek.com.br

51 3338.4606



Congregação das irmãs de **SANTA ZITA**

As Irmãs de Santa Zita encontram
na Palavra de Deus, na Eucaristia e
na Virgem Maria a fecundidade
do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para
essa missão, junte-se a nós.

*Madre Maria Amélia
da Santíssima Trindade
fundadora*



Av. Higienópolis, 720
CEP 01238-000 - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Santa Rosa, 157
CEP 24240-220 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2711-4170

Rua Coronel Rodrigo, 173
CEP 012570-000 - Aparecida - SP
Tel.: (12) 3105-7213

obrasantazita@terra.com.br
mrcosta1955@bol.com.br



JOVENS ALIENADOS?

Por Fernando Henrique Alves, cmf

*Em contextos novos, baseado em princípios cristãos,
o jovem exerce sua espiritualidade*

Quando falamos de jovens que não pertencem a comunidades eclesiais, costumamos imaginar que são pessoas alheias ao mundo religioso, não possuem interesse na religião e nem mesmo buscam viver sua espiritualidade.

Acompanhando diversos jovens, dentro e fora das comunidades religiosas começo a constatar que estamos sustentando um estereótipo equivocado.

Os jovens buscam sim um melhor relacionamento e uma maior experiência com Deus; sejam nos retiros comunitários, nas grandes apresentações (saraus, Bote fé etc.) ou em outros momentos. Muitos estão em busca do sagrado.

Quando defendemos a ideia de que os jovens estão alheios à realidade religiosa, provavelmente a maior alienação não seja a deles, mas sim a nossa. Vejamos um exemplo: o que moveu mais de 2 milhões de jovens a saírem do conforto de suas casas para irem até Madrid participar da Jornada Mundial da Juventude 2011, ficarem em vigília com Cristo, ao relento, após um forte temporal e sem as mínimas condições de descanso? O que moveu nossos jovens a tamanho sacrifício? Não será

uma busca a esta religiosidade que tanto questionamos?

Ao dizer que os jovens estão alheios ao mundo religioso, sustentamos, na realidade, uma visão negativa do jovem e da própria Igreja. Afirmo isso porque em diversas partes do Brasil e do mundo encontramos movimentos de jovens laicos que lutam sim pelos direitos humanos.

Quantos jovens não buscam para outros uma melhor forma de viver? Quantos jovens não estão engajados em movimentos da Igreja, ONGs, associações, sociedades que lutam pelo bem comum? O que move esses jovens a entregarem suas vidas ao bem dos outros? Não encontramos aqui um princípio cristão?

O jovem pode estar alheio às formas tradicionais de espiritualidade e caridade, porque elas talvez não sejam condizentes com o tempo, o espaço e a história deles. Em contextos novos, nas redes sociais, por exemplo, nos deparamos com diversas mensagens de espiritualidade. Com apenas um clique ou um *post* no Twitter, muitos jovens se tornam verdadeiros evangelizadores modernos.



fernandocmf007@gmail.com

Bella
Arte

Mensagem que faz amigos.
www.cartoesbellaarte.com.br

Cartões comemorativos para todas as datas, marca páginas, postais, lembranças de sacramento, pôster, artigos religiosos... Tudo que sua paróquia ou livraria necessita.



Lembranças de Sacramentos



Cartões e Marca Páginas



Natal Cartões - Postais - Marca Páginas



"As coisas antigas passaram; eis que uma nova realidade começou."
(2 Coríntios 5,17)

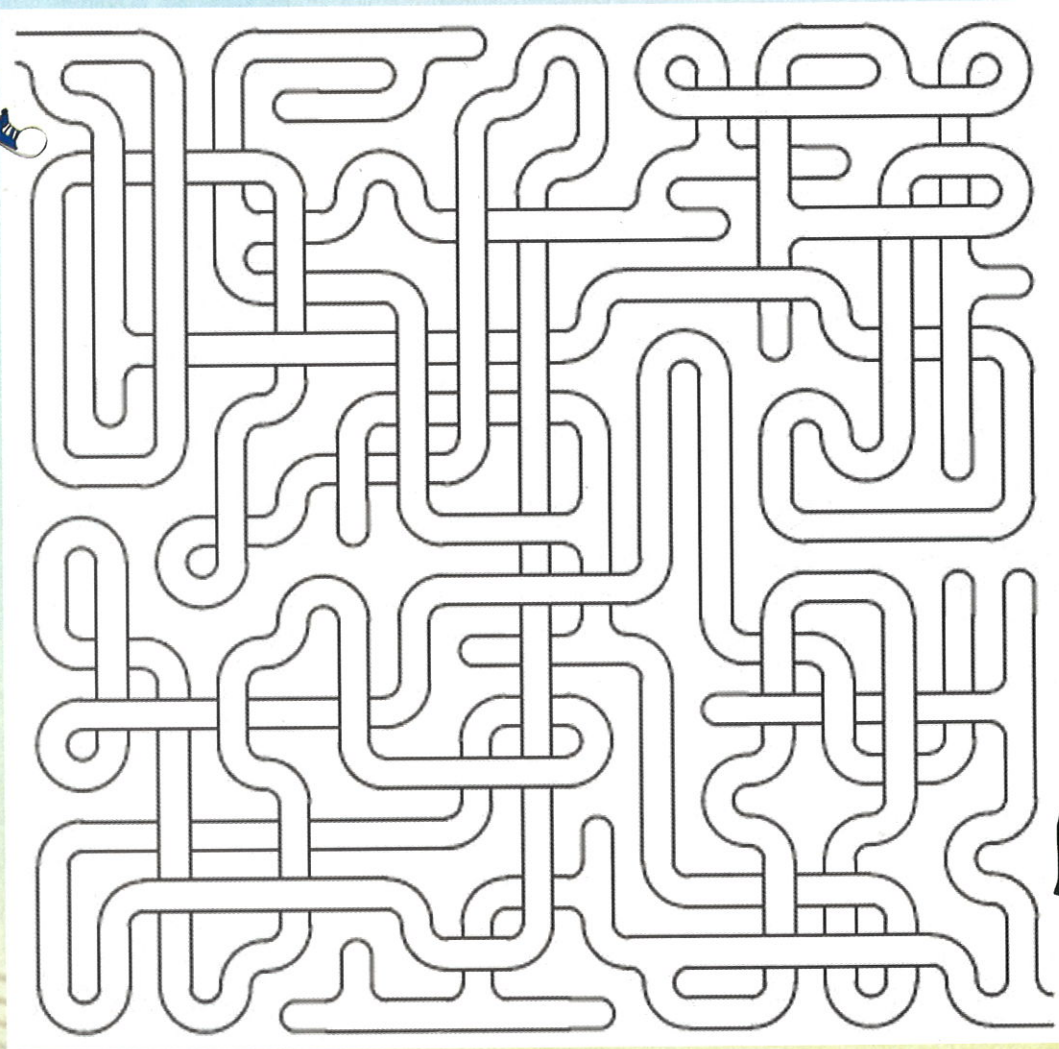
Editora e Distribuidora Bella Arte LTDA.
Rua Wladislaw Krepinski, 120 - Sala B
Erechim - RS / CEP: 99700-000
Fone/Fax: (54) 3522-0040
Email: cartoes@cartoesbellaarte.com.br

ENCONTRO INFANTIL

AMIGOS



VAMOS AJUDAR MIGUEL A ENCONTRAR
SUA AMIGA JÚLIA?



O ILUSTRADORA

O "ENCONTRO INFANTIL" FOI ILUSTRADO POR CYBELLE PEIXOTO, QUE TAMBÉM ILUSTROU O LIVRO QUAL É A SUA COR?, DE ANGELA LEITE DE SOUZA (EDITORA MUNDO MIRIM). SAIBA MAIS NO SITE:

WWW.MUNDOMIRIM.COM.BR

ISABELA TEM VÁRIOS AMIGOS E QUER SER SUA AMIGA TAMBÉM. CIRCULE APENAS AS ATIVIDADES QUE PODEMOS FAZER PARA AJUDÁ-LA.



Se distrair e tropeçar na cadeira de rodas.

Tratá-la com indiferença.

Insistir em ajudá-la, mesmo se ela não quiser.

Tratá-la da mesma forma como trata seus outros amiguinhos.

Sentar-se para conversar com ela.

Procurar por rampas e indicar seu caminho à Isabela.



DEUS TAMBÉM CRIOU TODA A NATUREZA. DESENHE NOS QUADROS ABAIXO UMA HISTÓRIA DE AMIZADE ENTRE VOCÊ E ALGUM ANIMAL, COMO SE FOSSE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS.

Resposta: Sentar-se para conversar com ela. - Procurar por rampas e indicar seu caminho à Isabela. - Tratá-la da mesma forma como trata seus outros amigos.

Salada agridoce

Ingredientes

- 4 maçãs sem casca cortadas em cubos
- 1 xícara (chá) de suco de limão
- 2 mangas cortadas em cubos
- 1 xícara (chá) de uvas-passas
- 1 lata de creme de leite
- Folhas de hortelã a gosto



Modo de preparar

Numa vasilha com água, coloque as maçãs e o suco do limão. No liquidificador, bata o creme de leite com a hortelã. Despeje o creme em uma vasilha e junte a manga e as uvas-passas. Escorra as maçãs e acrescente-as também à salada. Sirva gelada.

Bife recheado de legumes

Ingredientes

- 6 bifes finos de contra-filé
- 2 dentes de alho esmagados
- Sal a gosto
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 xícara (chá) de brócolis refogado e picado grosseiramente
- 1 xícara (chá) de cenoura cozida e picada grosseiramente
- 1 lata de milho verde
- Palitos de dente



Modo de preparar

Tempere o bife com alho e sal. Em seguida, recheie os bifes com os legumes e o milho verde. Faça trouxinhas com o bife, utilizando palitos de dentes ou um barbante para firmar. Grelhe as trouxinhas no azeite, de todos os lados.

Vitamina de ameixa com castanha

Ingredientes da massa

- 3 xícaras (chá) de leite
- 6 ameixas pretas picadas
- 2 colheres (sopa) de castanha-do-pará
- 1 copo de iogurte desnatado
- 3 colheres (sopa) de açúcar mascavo



Modo de preparar

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata por 3 minutos. Sirva em seguida (se preferir, coe).

“

Dica da nutricionista

As castanhas-do-pará são fontes de gorduras insaturadas (reduzem o nível de LDL, o “colesterol ruim” do sangue). Algumas dessas gorduras são essenciais e não podem ser produzidas pelo organismo, por isso, devem ser obtidas na alimentação.

”



nutricao@avemaria.com.br

20 Anos
evangelizando com você

Aspersor R\$ 0,99

Escapulário R\$ 1,99

INOX

Terço Pérola R\$ 1,59

Mini-Terço R\$ 0,69

Latinha R\$ 0,49

Broche R\$ 0,49

Terço Ouro R\$ 7,99

Cx. Acrílico R\$ 0,69

Medalha R\$ 0,39

Terço Pescoco R\$ 20,09

Chaveiro R\$ 0,75

Mini-Terço Carro R\$ 0,79

Chav. Giratório R\$ 2,59

Mini-Terço Arroz R\$ 0,59

Vela R\$ 0,89

Chaveiro Mosqueteiro R\$ 1,49

Chav. Quadrada R\$ 0,69

Agua Benta Pet. R\$ 0,89

Saqinho Organza R\$0,79

ESPIRITO SANTO
ROGAI POR NOS

SÃO MIGUEL ARCANJO
PROTEJA-NOS NO COMBATE

Rei do Terço.com

TERÇO GALILEU

Loja Virtual: www.reidoterco.com.br

E-mail: atendimento@reidoterco.com

Telefone: (12) 3674-4321 / (12) 4062-1808

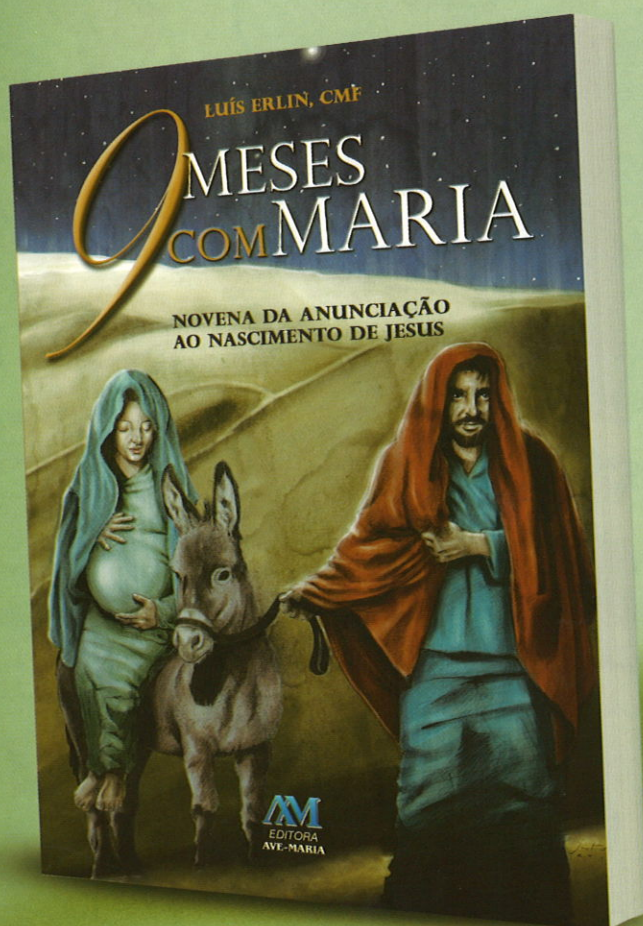
Endereço: Rua Antônio Lourenço Xavier, 320 Centro
Tremembé - SP - Brasil

CEP:12120-000

CONVITE ESPECIAL

A partir de 25 de Março, você está convidado a caminhar ao lado de Maria durante seus nove meses de gestação.

A graça de que você tanto precisa poderá ser alcançada com esta novena



O livro *9 meses com Maria* é um chamado para oração e meditação, uma novena não de 9 dias, mas de 9 meses.

Narrada no formato de um diário, rico em reflexões e passagens bíblicas, a obra dá a palavra a Maria. Assim, você acompanha a gravidez de Nossa Senhora como se ela mesma estivesse contando sua experiência.

Inicie a novena no dia 25 de Março, faça o desafio de gestar Jesus no mais íntimo da alma e alegre-se em 25 de Dezembro com o nascimento do Salvador em sua vida.

R\$

24,9

160 pag

Siga-nos nas redes sociais



AM
EDITORA
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,
pelo televentas **0800 7730 456**
ou no site www.avemaria.com.br